



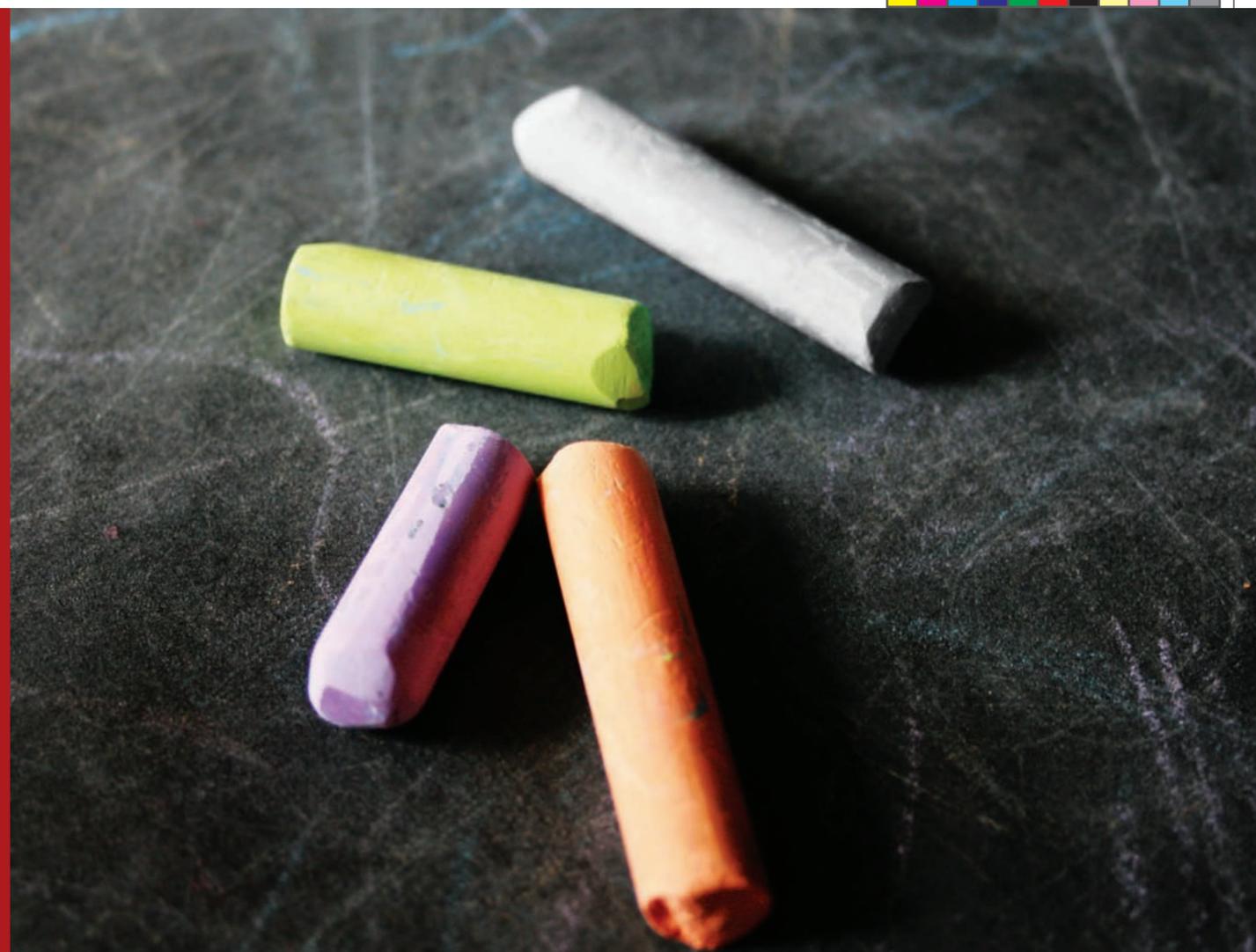
Ceale*
Centro de alfabetização, leitura e escrita
FAP / UFPA

FNDE

Ministério
da Educação



GUIA DO PNLA 2010 - LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA



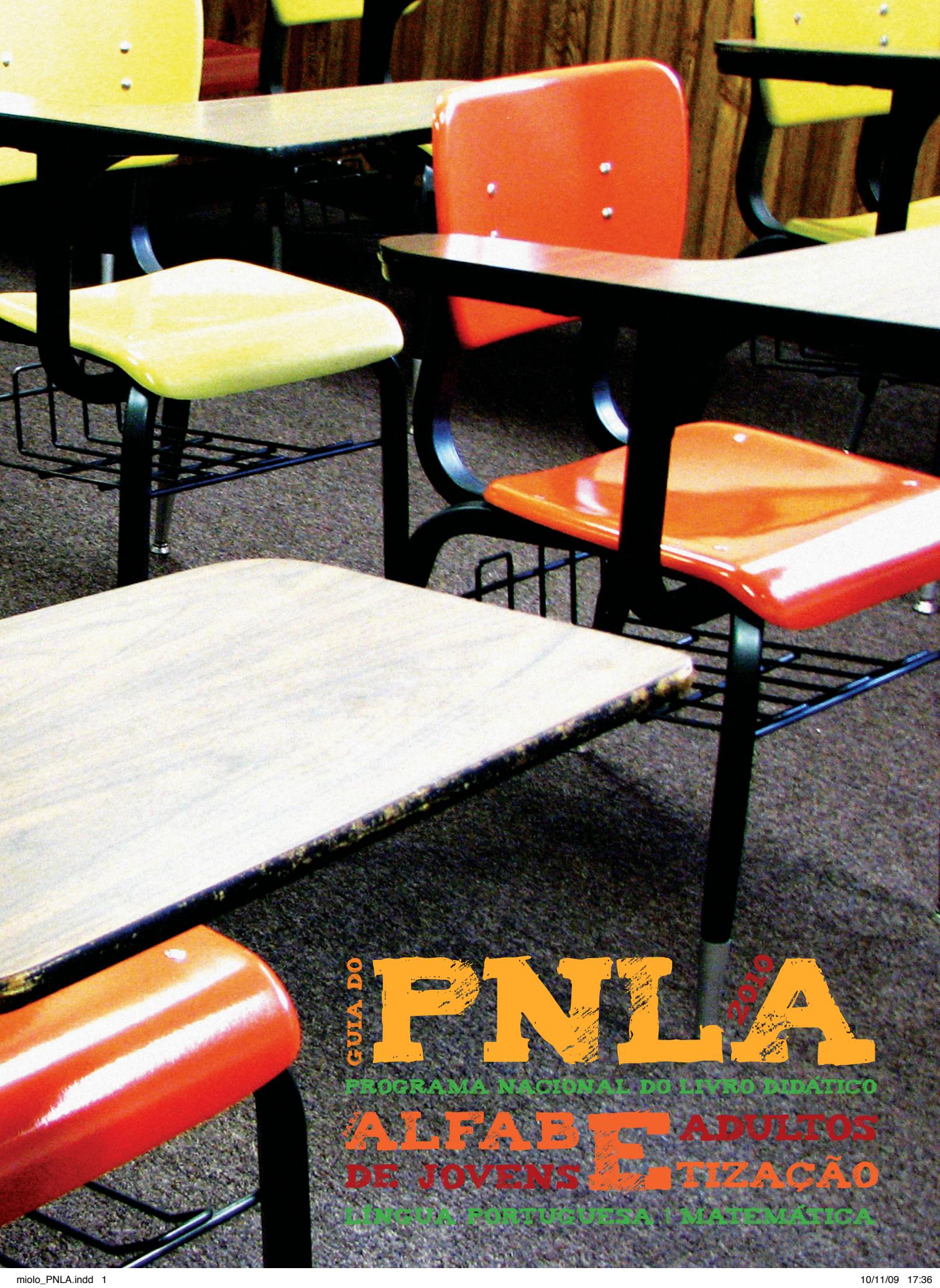
GUIA DO **PNLA** 2010

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

PARA **ALFABETIZAÇÃO** ADULTOS
DE JOVENS **ETI** TIZAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA

Ministério da Educação - MEC | Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE



GUIA DO **PNLA** 2010

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

ALFABETIZAÇÃO ADULTOS
DE JOVENS E

LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA

© Copyright 2009
Ministério da Educação - MEC
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD
Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE

Diagramação e projeto gráfico

Marco Severo

Revisão ortográfica

Lúcia Helena Junqueira Maciel Bizzotto

Equipe de Apoio

Giane Maria da Silva

Karen Kênnia Couto Silva

Tiragem : 47.735 cópias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Brasil, Ministério da Educação.
Guia do PNLA 2010: Língua Portuguesa e Matemática - Ministério da Educação -
Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010.
p. 88
1. Programa Nacional do Livro Didático 2. Alfabetização de Jovens e Adultos
3. Educação de Jovens e Adultos

CDU: 371.671.1

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

GUIA DO **PNLA** **2010**
PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO
PARA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA

Brasília | 2009

Instituição responsável pelo processo de avaliação pedagógica

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG | Faculdade de Educação -FAE
Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita | CEALE

Coordenação geral

Francisca Izabel Pereira Maciel | Maria Lucia Castanheira | Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca

Equipe de Avaliação - Língua Portuguesa

Coordenação de Língua Portuguesa

Ceris Salete Ribas da Silva
Maria das Graças de Castro Bregunci
Martha Lourenço Vieira
Mauricéia Silva de Paula Vieira
Vanir Consuelo Guimarães

Equipe de Avaliação - Matemática

Coordenação de Matemática

Eliane Scheid Gazire
Maria Manuela Martins Soares David
Maria da Penha Lopes
Maria Laura Magalhães Gomes
Nora Olinda Cabrera Zúñiga

Pareceristas

Ana Paula Campos Cavalcanti Soares
Andréia Vilela Gouvêa Quadra
Camila do Carmo Said
Chrisley Soares Félix
Cláudia Fernanda de Oliveira
Clenice Griffó
Cristiane Fernanda Xavier
Dorothy do Abaeté Andrade Neiva
Eloísa Helena Rodrigues Guimarães
Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva
Fernanda Mauricio Simões
Giselli Mara da Silva
Juliane Gomes de Oliveira
Kely Cristina Nogueira Souto
Luciana Prazeres Silva
Maíra Tomayno de Melo Dias
Maria Aparecida Araújo e Silva
Maria Aparecida da Mata
Miriam Maria Roberto Marmol
Sara Mourão Monteiro

Pareceristas

Airton Carrião Machado
Ana Cristina Ferreira
Ana Rafaela Ferreira
Andréa Costa Nascimento
Cibelle Lana Fórneas Lima
Cleusa de Abreu Cardoso
Denise Alves de Araújo
Diva Souza Silva
Flávia Aparecida Britto
Juliana Batista Faria
Kyrleys Pereira Vasconcelos
Lorena Cappai Guimarães
Ludimila Correa Bastos
Maria Celeste Reis Fernandes de Souza
Maria Imaculada de Souza Marcenes Gonçalves
Paula Cristina Silva de Oliveira
Paula Resende Adelino
Vera Lúcia Nogueira
Viviane Ribeiro de Souza Cabral
Wagner Ahmad Auarek

Sumário

1. Apresentação	7
2. Livros didáticos para alfabetização de jovens, adultos e idosos: política, trabalho docente e avaliação	9
3. Avaliação de livros didáticos para jovens, adultos e idosos	14
4. Processo de escolha	16
5. Manuseio e conservação do livro	17
6. Resenhas	18
Alfabetiza Brasil	21
EJA - Educação de Jovens e Adultos - Alfabetização	27
EJA - Educação de Jovens e Adultos - Alfabetização de Jovens e Adultos	33
Ponto de Encontro - Edição Atualizada	41
Seguindo em Frente	49
Vida Nova - Edição Atualizada	55
Viver, Aprender Alfabetização	61
7. Modelos de Fichas de avaliação	67



1. Apresentação

Este Guia tem como objetivo fornecer subsídios para o **processo de escolha do livro de alfabetização** que ocorre no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos - PNLA 2010. O PNLA tem como propósito prover as escolas públicas e as entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado, o PBA, de livros didáticos destinados à alfabetização de jovens, adultos e idosos. Não há imposições nesse processo, que é democrático, desde a adesão ou não ao Programa por parte das entidades parceiras do PBA, e redes públicas de ensino, até a escolha da obra didática por parte dos educadores.

No processo de alfabetização e letramento, em Português e Matemática, de jovens, adultos e idosos, considera-se que o livro didático, juntamente com outros suportes de textos, tais como: jornais, revistas, obras literárias, vídeos, dentre outros, é um recurso importante a ser explorado no dia a dia da sala de aula. Porém, para que esses materiais possam ser utilizados de maneira significativa e eficiente, é fundamental que estejam sempre vinculados a uma proposta teórico-metodológica de alfabetização, discutida e compartilhada por docentes, por participantes de entidades do PBA ou por profissionais da rede de ensino que atuam junto a esse seguimento público.

Ao longo dos anos, diversos educadores, sejam esses professores ou voluntários que atuam como professores, deparam-se com o desafio de produzir e/ou selecionar materiais didáticos significativos e adequados para jovens, adultos e idosos. Vários são os aspectos a serem considerados, como, por exemplo, a qualidade do material textual a ser explorado na alfabetização de maneira integrada ao engajamento dos alfabetizandos em discussões sobre temas sociais, políticos e econômicos. Tal perspectiva está diretamente relacionada aos ensinamentos de Paulo Freire sobre a necessidade de que a leitura da palavra seja articulada à leitura do mundo. Sem negar ou querer apagar a riqueza dessa história, o PNLA surge como uma política que visa apoiar o educador e professor de jovens, adultos e idosos nesse processo. Esse programa cria a possibilidade de acesso a um tipo de material didático – ou seja, o livro didático – organizado a partir de certos princípios e produzido para certos fins que atendam às necessidades e interesses desse seguimento da população. É nesse contexto que se reconhece que o livro didático poderá não só ajudar a ampliar o contato do alfabetizando com diferentes gêneros textuais, facilitando a familiarização dos alfabetizandos com o mundo da escrita, bem como auxiliar o professor no seu trabalho de articular o ensino da língua escrita ao reconhecimento e à compreensão dos seus usos e funções sociais na sociedade contemporânea.

A escolha de um livro de alfabetização para jovens, adultos e idosos não é, entretanto, uma tarefa simples e fácil. Estudos atuais sobre os livros didáticos têm demonstrado que os manuais escolares são um objeto de natureza complexa, de difícil definição, e que apresenta múltiplas dimensões. O livro didático pode ser visto como uma mercadoria, um objeto material, como um depositário dos conteúdos escolares e um instrumento pedagógico ou, ainda, como um veículo portador de um sistema de valores, de uma ideologia, de uma cultura.

É devido a essa complexidade e às consequências que cada uma dessas dimensões pode ter para o trabalho em sala de aula que a seleção do livro didático deve ser respaldada por uma avaliação coletiva criteriosa. Para isso, apresentamos neste Guia a resenha de cada livro aprovado no processo de avaliação, expondo as características gerais de cada obra, a abordagem adotada no ensino da leitura e da escrita e os aspectos que requerem maior atenção do professor no desenvolvimento do trabalho em sala de aula. Além disso, o Guia traz informações que contextualizam o PNLA na Política de leitura para a EJA, esclarece os princípios e critérios de avaliação utilizados, define como será o processo de escolha e fornece orientações sobre o uso e o manuseio dos livros. Desejamos, então, que vocês leiam, com cuidado, todas as orientações e as resenhas, e discutam os motivos da escolha de determinado livro, podendo, dessa forma, usá-lo com autonomia e consciência de suas limitações e benefícios.

O Guia está organizado nas seguintes seções: *Livros Didáticos para alfabetização de jovens, adultos e idosos: política, trabalho docente e avaliação*, na qual se discute uma política de leitura para a EJA e o papel do livro didático no trabalho de alfabetização e letramento de jovens, adultos e idosos. Em seguida, discutem-se, na seção *Avaliação de livros didáticos para jovens, adultos e idosos*, os princípios e os critérios que orientaram a avaliação dos livros inscritos no PNLA 2010. Nas seções *Processo de escolha e manuseio de conservação*, são apresentadas informações sobre o processo de escolha e distribuição de obras didáticas no PNLA. A seção seguinte exhibe os eixos norteadores da produção das *Resenhas* e as resenhas sobre as obras aprovadas. Nas páginas finais encontram-se os *Modelos de Fichas* de avaliação das duas áreas de conhecimento: Língua Portuguesa e Matemática.

2. Livros didáticos para alfabetização de jovens, adultos e idosos: política, trabalho docente e avaliação

Uma política de leitura para EJA

Um dos principais desafios que a EJA revela para o poder público no Brasil é a persistência histórica de uma alta taxa de analfabetismo e de uma baixa escolaridade na população de jovens e adultos, quadro que contribui para manter e reforçar desigualdades sociais.

Para enfrentar esse quadro, nos últimos anos, o MEC tem construído, com o apoio dos sistemas de ensino e da sociedade civil organizada, uma política de educação de jovens e adultos - EJA com ações de financiamento, formação de professores, alfabetização, materiais didáticos e literários. São objetivos dessa política assegurar recursos financeiros e condições materiais para EJA, cuidar da formação inicial e continuada de docentes que atuam na modalidade, construir parcerias com estados e municípios para alfabetizar jovens, adultos e idosos e zelar pela chegada de materiais didáticos e literários de qualidade nas salas de aula e nos espaços educativos.

Assim, existem recentes avanços significativos obtidos na área. Novos recursos financeiros foram garantidos através do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério – FUNDEB. A merenda escolar foi universalizada para todos os níveis e modalidades da Educação Básica. A oferta de alfabetização tem se ampliado no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado – PBA e a formação de alfabetizadores conta com ações de formação presencial e à distância.

Mesmo assim, muitas dificuldades perduram mantendo a EJA como um desafio. A começar pela não compreensão da EJA como direito da cidadania e sua posição historicamente secundária na política educacional de estados e municípios. A EJA também ainda continua ausente dos currículos de formação inicial dos professores na maioria das Instituições de Ensino Superior - IES (98,5% das IES não trabalham com EJA na formação inicial). A oferta é ainda pequena diante de uma expansiva demanda de jovens e adultos que buscam a escola.

Diante deste quadro complexo, a Diretoria de Políticas de Educação de Jovens e Adultos (DPEJA)¹ estabeleceu as seguintes diretrizes estratégicas: 1º) **Fortalecimento da alfabetização** como política pública: prioridade para estados e municípios no apoio suplementar à oferta; 2º) Estímulo à **continuidade de estudos**: articulação entre o Brasil Alfabetizado, a EJA e o Ensino Fundamental; 3º) Centralidade da educação como ação articuladora das **políticas sociais** do Governo Federal; 4º) Concepção de EJA como **direito à educação ao longo da vida**; 5º) Institucionalização da **avaliação** de aprendizagem na EJA, com o intuito de elevar gradativamente a **qualidade** na modalidade.

Essas diretrizes informam a atuação da DPEJA em torno de 4 eixos: **mobilização, acesso, permanência e sucesso**. O eixo da **mobilização** envolve ações de comunicação, sensibilização dos gestores, apoio técnico a estados e municípios e articulação institucional. O eixo do **acesso** representa ações de oferta de alfabetização, formação de alfabetizadores, aumento da oferta de EJA e Educação nas Prisões. O eixo da **permanência** abrange um conjunto de ações, tais como: a inserção da EJA na agenda da política educacional municipal, através do Plano de Ações Articuladas – PAR; a ampliação do Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos – PNLA, através do PNLDEJA; a construção e a difusão de material didático relacionado à EJA e à Economia Solidária; o apoio ao transporte e à alimentação escolar; a formação continuada de docentes; o oferecimento de exames oftalmológicos e óculos através do Programa Olhar Brasil; a articulação com políticas de emprego, renda, cultura e saúde; e a formação inicial e continuada de educadores de EJA. O eixo do **sucesso** traz ações, como: o teste cognitivo realizado no Programa Brasil Alfabetizado, a produção do material de leitura do Concurso Literatura Para Todos e dos Cadernos de Leitura; e as ações de apoio à continuidade em EJA.

Para assegurar aos jovens, adultos e idosos o acesso, a permanência, o sucesso e a continuidade de estudos, é preciso criar boas condições de oferta para a Educação de Jovens e Adultos. Considera-se que uma delas é a presença de materiais didáticos e literários de qualidade na sala de aula e nos espaços educativos. Por isso, a DPEJA tem atuado para construir uma **Política de leitura para EJA**. Atualmente, essa política desenvolve ações em relação ao livro didático, tecnologias educacionais, acervo literário e produções culturais e didáticas de educadores e alfabetizandos de EJA, por meio de programas e resoluções que possibilitam o fomento à produção, à avaliação e à formação de leitores e mediadores de leitura, aquisição e distribuição de livros literários e recursos didáticos.

Um dos elementos centrais da Política de leitura para a EJA são os **acervos literários**. Para prover as escolas e espaços educativos, são desenvolvidos: o Concurso Literatura para Todos, o Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE e os Cadernos Literários. O Concurso tem o objetivo de estimular a produção literária destinada a jovens, adultos e idosos. São publicadas as obras vencedoras de nove escritores, e distribuídas às entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado, universidades da Rede de Formação

¹ A responsabilidade de estabelecer as linhas mestras da política para a EJA do MEC é da SECAD. Na estrutura da SECAD, cabe à Diretoria de Políticas para a Educação de Adultos - DPEJA, através de suas duas coordenações, a Coordenação Geral da Educação de Jovens e Adultos e a Coordenação Geral de Formação e Leitura, a formulação de iniciativas voltadas à produção, aquisição e distribuição de materiais didáticos para a EJA.

de Alfabetização de jovens e adultos, unidades prisionais, núcleos de EJA das universidades, entre outros. Outra iniciativa de fomento à leitura é a produção da coleção Cadernos Literários a qual visa à produção de obras literárias destinadas especificamente ao público de EJA. Os volumes da coleção estão em processo de elaboração, com títulos vinculados ao temas da diversidade, como: cultura indígena, RAP e cordel. O PNBE é voltado à distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência. O Programa é executado pelo FNDE em parceria com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, e agora com a parceria da SECAD. Em 2009, os acervos literários foram distribuídos às entidades do PBA, assim como às escolas públicas que oferecem as séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e ensino médio, quanto às que oferecem EJA, ensino fundamental ou médio.

Outro elemento da Política de leitura para EJA são as **tecnologias educacionais**. Tecnologias educacionais são processos, ferramentas e materiais de natureza pedagógica que, aliados a uma proposta educacional, evidenciam sólida fundamentação teórica e efetiva coerência metodológica. Desde 2009, a EJA está incluída no Guia de Tecnologias Educacionais. O Guia é uma ação que realiza a pré-qualificação, ou seja, uma avaliação inicial que atesta a qualidade de métodos, plataformas, softwares, conteúdos digitais, e apresenta um rol dos elementos recomendados para eventual escolha dos sistemas de educação.

Também as **produções culturais e didáticas dos alunos e professores** de EJA são consideradas como um tipo de material didático. Do ponto de vista da elaboração de materiais didáticos, algumas iniciativas valorizam esse protagonismo dos docentes e alunos, a produção local e ou regional. A elaboração de materiais é vista como uma estratégia significativa para o processo de construção do conhecimento pelos educandos. As experiências de produção de materiais didáticos na EJA favorecem reflexões quanto à intervenção pedagógica e às relações do saber formal com o conhecimento prévio no processo de aprendizagem do aluno, de modo a valorizar seu saber e, simultaneamente, favorecer-lhe a apropriação também de uma cultura exigida por determinados setores sociais. As produções são constituídas de textos escritos diversos, como: dissertações, narrativas, relatórios ou esquemas, painéis, mapas, maquetes, jogos, etc. Este tipo de produção por parte dos alunos consiste numa forma de criação de material didático resultante do domínio do conhecimento obtido no decorrer do processo de aprendizagem.

Considerando a diversidade de sujeitos e as distintas perspectivas de produção de materiais didáticos para EJA, é necessário desenvolver estratégias que assegurem a multiplicidade de iniciativas e de sujeitos envolvidos na elaboração. Também é preciso avaliar como possibilitar a difusão de materiais didáticos de produção local para outros espaços de atuação na EJA. Nessa perspectiva, a política vislumbra duas estratégias: o Portal do Professor e a Medalha Paulo Freire. O Portal do professor disponibiliza gratuitamente conteúdos educacionais digitais multimídia, como: softwares, recursos de áudio, produções audiovisuais, e experimentos educacionais, e deverá incorporar as produções de alunos e docentes de EJA. O prêmio Medalha Paulo Freire, que atualmente destaca as iniciativas exitosas de alfabetização, será reformulado para dar visibilidade às produções de alunos e professores de toda a EJA.

Finalmente, uma das principais linhas de atuação da Política de Leitura é a do **livro didático**. Para esse tipo de material, a ação mais significativa da DPEJA/SECAD é o **Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos – PNLA**. Criado pela Resolução FNDE nº 18, de 24 de abril de 2007, o PNLA se desenvolveu inicialmente no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado, com a finalidade de distribuir, a título de doação, obras didáticas às entidades que estabeleceram parceria com o Ministério da Educação, por intermédio da SECAD, para a alfabetização de jovens, adultos e idosos.

Tratava-se de uma resposta à necessidade de oferecer livros didáticos de qualidade, que servissem de apoio ao processo de alfabetização: Língua Portuguesa e Matemática de jovens, adultos e idosos. Assim, em 2008, o PNLA atendeu a 108.273 alfabetizadores, tendo adquirido e distribuído 1.559.871 exemplares dentre as 19 obras didáticas de alfabetização selecionadas para comporem o Guia do PNLA 2008. Em 2009, a DPEJA/SECAD ampliou o universo de alfabetizandos atendidos pelo programa, passando a incorporar, além dos alfabetizandos inscritos no Programa Brasil Alfabetizado – PBA, os alunos de turmas regulares de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos das redes públicas de ensino. Foram distribuídos cerca de 2,6 milhões de livros de alfabetização. Em 2010, espera-se superar esses números. Todavia, nossa meta não é apenas ampliar o número de livros distribuídos, mas é, principalmente, assegurar condições de qualidade para que a alfabetização ocorra. Sabemos que o sucesso da alfabetização depende muito do trabalho realizado pelos educadores, individual e coletivamente.

O livro didático e a alfabetização de jovens, adultos e idosos

Na alfabetização de jovens, adultos e idosos, a escassez de materiais didáticos, em particular, de livros didáticos de qualidade, tem impulsionado os docentes a buscar alternativas para organizar o processo de alfabetização, através de uma diversidade de materiais e recursos de ensino-aprendizagem, tais como: livros didáticos destinados à alfabetização de crianças, obras literárias, revistas, jornais, bulas de remédio, recibos, cupons, contas, filmes, sítios eletrônicos, músicas, desenhos, ilustrações, dentre outros. Todavia, dessa ampla diversidade de recursos, poucos foram concebidos e construídos pedagogicamente, levando em consideração as particularidades do público jovem, adulto e idoso. Isso exige do professor um forte esforço para a transposição didática destes recursos e sua recontextualização em sala de aula.

Assim, o educador que atua na alfabetização de jovens, adultos e idosos enfrenta vários desafios: desde o diagnóstico dos saberes que os alunos já trazem consigo, o estabelecimento dos objetivos, a realização de opções metodológicas de ensino, a escolha de atividades e seleção do material didático apropriado para cada situação, o planejamento de intervenções adequadas, até a avaliação contínua das conquistas de aprendizagem dos alfabetizandos.

Há, inclusive, propostas de EJA voltadas para a prática e transformação social, que se apropriam da realidade como instrumento pedagógico, em que professores e alunos são protagonistas das produções didáticas, e preconizam a produção de materiais didáticos como parte do processo pedagógico-formativo.

Pensamos, contudo, que essas propostas não são incompatíveis com a possibilidade de disponibilizar aos educadores produções didáticas de qualidade, que, em seu processo de elaboração e avaliação tenham, sido considerados aspectos relativos às diretrizes de aprendizagem de jovens, adultos e idosos.

Nesse sentido, partimos do pressuposto de que os materiais e os métodos didáticos utilizados na alfabetização de jovens, adultos e idosos podem e devem ser múltiplos e diversificados. Considera-se que boas obras didáticas de alfabetização podem contribuir para uma prática pedagógica autônoma dos educadores e promover a busca, entre eles, por metodologias e concepções pedagógicas adequadas ao projeto político-pedagógico da escola ou da entidade.

O fundamental é que o livro didático não seja considerado a única referência para organizar as situações de ensino e aprendizagem, mas, sim, um recurso a mais que pode ser utilizado em momentos específicos e para fins determinados. Preconiza-se, assim, que o livro estimule o educador para a busca de outras fontes e experiências, coerentes com as concepções pedagógicas que postula, contribuindo na organização das práticas educativas.

Por isso espera-se, também, que o fomento a essa produção e a disponibilização de obras voltadas para a alfabetização de jovens, adultos e idosos suscite, posteriormente, o debate entre educadores sobre como incorporar o livro didático às práticas educativas, no sentido de que eles busquem caminhos para que os materiais didáticos produzidos pela indústria cultural sejam, de fato, uma complementação e um apoio ao trabalho do professor.

A seleção do livro didático, como já dissemos, precisa ser consciente e refletida. Recomendamos, portanto, que este Guia seja lido detalhadamente e seja discutido com seus pares. Nessa discussão, a reflexão sobre os anseios dos alfabetizandos, seus saberes prévios e suas características culturais precisam ser o ponto de partida. Ter clareza sobre quais são as prioridades da sua turma e contrapô-las às dimensões mais valorizadas no livro vão dar ao processo de escolha uma maior consistência.

Nos tópicos a seguir, serão explicitados os **critérios usados para avaliar** as obras que integram esse Guia e que, portanto, estão disponíveis para escolha e uso em sala de aula. Leia, analise e discuta esses critérios juntamente com seus colegas. Exerça seu direito de escolha de uma obra que seja coerente com os princípios político-pedagógicos que orientam o seu trabalho educacional e de acordo com as necessidades de ensino e aprendizagem do seu grupo de alunos. O envolvimento consciente nesse processo poderá favorecer a escolha de uma obra que corresponda melhor aos interesses do seu grupo de trabalho e de seus alunos.

As resenhas das obras aprovadas no PNLA são apresentadas a seguir. Nelas aparecerão tanto a descrição dos livros, quanto comentários críticos, considerando-se os critérios de avaliação adotados no processo de análise das obras. Sublinhem ou anotem os nomes dos livros que atendem aos critérios que julgaram mais importantes em suas discussões. Comparem, reflitam e analisem o quanto cada uma das obras resenhadas pode ajudá-los a efetivar os objetivos ou metas que vocês valorizam e que esperam alcançar junto ao seu grupo de alfabetizandos.

3. A avaliação dos livros de alfabetização para jovens, adultos e idosos: princípios e critérios do PNLA

O Edital de convocação do PNLA 2010 previu que as obras didáticas de alfabetização de jovens, adultos e idosos deveriam contemplar, em um único volume, as áreas de conhecimento Língua Portuguesa e Matemática, acompanhado do respectivo Manual do Alfabetizador. Ainda segundo o Edital, as obras inscritas passariam por um processo de avaliação que seria realizado em duas etapas: a triagem e a avaliação pedagógica.

A triagem é um processo de seleção dos materiais de caráter eliminatório, que obedece a critérios técnicos definidos no Edital, que determina os elementos que devem constituir a estrutura editorial do livro. A triagem constitui a primeira etapa da avaliação e é de responsabilidade do FNDE, que contrata os serviços de uma instituição especializada para sua execução, que, no caso do edital de 2010, foi o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT/SP).

Após a triagem, as obras didáticas passam para a segunda etapa do processo de avaliação, a **avaliação pedagógica**. A execução desta etapa é de responsabilidade da SECAD/MEC e foi realizada pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita – CEALE, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. De princípios diretamente relacionados aos objetivos oficialmente estabelecidos para o ensino de Língua Portuguesa e Matemática no Programa Brasil Alfabetizado, decorrem todos os critérios referentes ao letramento e à alfabetização, nos quatro grandes eixos envolvidos nesse processo – leitura, produção de textos, linguagem oral e aquisição do sistema da escrita e matemática. Da aplicação desses princípios e critérios à análise das obras inscritas no PNLA/2010 resultaram, de um lado, a exclusão das coleções que contrariavam ou não atendiam satisfatoriamente a esses parâmetros; e, de outro, a aprovação das demais, descritas nas resenhas de acordo com os seus diferentes níveis e formas de adesão.

Os critérios da avaliação pedagógica se dividem entre os eliminatórios e os de qualificação. Os **critérios eliminatórios** são: a correção de conceitos e de informações básicas; a coerência e adequação metodológicas; e a observância aos preceitos legais e jurídicos (Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação, História e Cultura Afro-brasileiras e Indígena (Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/08), Educação Ambiental (Lei nº 9.795), Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, Resolução CNE/CEB nº 01/2002).

Os **critérios de qualificação** das obras são organizados em cinco dimensões. O primeiro define aspectos que a obra didática deve atender quanto à construção de uma sociedade mais justa e igualitária; o segundo e o terceiro estabelecem, respectivamente, indicações e aspectos teórico-metodológicos do processo de ensino e aprendizagem que envolve a Língua Portuguesa e a Matemática; o quarto determina os aspectos que as obras devem atender quanto à estrutura editorial e aos aspectos gráfico-editoriais; e o último define as características que devem ter o Manual do Professor. As **Fichas de Avaliação** de Língua Portuguesa e Matemática (ver página 67) apresentam, em detalhes, os critérios utilizados pelos pareceristas no processo de análise das obras.

A avaliação pedagógica aqui proposta baseia-se, portanto, na premissa de que as obras didáticas devem auxiliar o educador da EJA na busca por caminhos para sua prática pedagógica. Esses caminhos são bastante plurais, uma vez que o universo de referências dos saberes desse profissional não se esgota no restrito espaço da sala de aula ou nas orientações transmitidas pela obra didática. O professor, dada a natureza do seu ofício, vive em permanente processo de formação.

Nesse sentido, os livros constantes desse Guia devem desempenhar um duplo papel:

- a. um papel pedagógico, assegurando uma concepção e proposta de alfabetização adequada às características dos sujeitos da EJA, e também garantindo a veiculação de conceitos e informações corretos, mantendo coerência da sua opção metodológica e fornecendo ao professor subsídios para o aprimoramento de sua prática docente;
- b. um papel social, contribuindo para a formação da cidadania ao garantir o direito universal à alfabetização, à educação básica e à aprendizagem ao longo da vida, incentivando a autonomia do professor e do aluno, valorizando a liberdade de expressão e pensamento, e promovendo o respeito mútuo entre os sujeitos.

4. Processo de escolha

O processo de escolha das obras didáticas é de inteira responsabilidade das entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado – PBA e das redes de ensino que ofertam a Educação de Jovens e Adultos, beneficiárias do PNLA. Esse processo deve reger-se pelos princípios da autonomia, transparência e participação, e deve levar em consideração a proposta pedagógica de alfabetização da entidade e da rede de ensino e a avaliação dos resultados de aprendizagem dos alunos.

O processo de escolha é, portanto, uma etapa fundamental do processo de avaliação das obras. Agora não mais uma avaliação feita por agentes externos ao chão da sala de aula, mas uma avaliação feita pelos educadores que atuam na alfabetização de jovens, adultos e idosos. Trata-se de um momento valioso de estudo, reflexão e diálogo entre as propostas apresentadas pelos livros e a proposta de alfabetização assumida pelo coletivo das entidades e redes de ensino. Por isso, o processo deve assegurar ampla participação dos educadores, deve ser transparente e garantir a autonomia dos sujeitos envolvidos.

Nas entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado – PBA, são participantes do processo de escolha os gestores locais, os coordenadores de turma e os alfabetizadores. Nas escolas públicas da rede de ensino federal, estaduais e municipais que ofertam a Educação de Jovens e Adultos, são participantes do processo de escolha os diretores e educadores da EJA das redes de ensino.

O processo de escolha organizado nas entidades parceiras e nas redes públicas de ensino deverá assegurar uma reflexão coletiva entre os envolvidos com a Educação de Jovens e Adultos, em especial, com os que atuam na alfabetização. As discussões coletivas devem ter por base a proposta pedagógica da entidade ou da rede de ensino e a análise das resenhas contidas no Guia de Livros Didáticos para a Alfabetização de Jovens e Adultos.

As entidades e redes de ensino participantes escolherão, criteriosamente, duas obras de editoras diferentes, indicando qual é a 1ª e a 2ª opção de escolha. Caso não se concretize o processo de aquisição com a editora da 1ª opção, a entidade receberá a obra indicada como 2ª opção. Caso a entidade parceira ou as escolas das redes de ensino não exerçam sua prerrogativa de escolha dos livros, será encaminhada a obra mais escolhida do Estado ou Região, ou, no caso de empate, a obra mais distribuída.

5. Manuseio e conservação do livro

É importante esclarecer aos alfabetizandos que cuidar do livro didático envolve a aprendizagem, o exercício da ética e da cidadania. Além disso, enfatizamos que o livro do aluno é consumível, ou seja, ele pertence ao alfabetizando que pode realizar nele suas anotações, realizar as atividades, preencher os espaços, acrescentar outros materiais. Vale frisar que o livro permanecerá com o aluno ao término do curso de alfabetização.

No entanto, mais que um simples manuseio, considera-se que o acesso ao livro por parte do aluno representa o resgate, ainda que pontual, da democratização dos bens simbólicos da sociedade. O livro, mesmo o didático, representa a cultura letrada, a sistematização de saberes; é um símbolo de identidade daquele que estuda, que domina o código da língua escrita.

Discutir o significado do livro em nossa sociedade, debater o acesso desigual aos livros e sua importância social são tarefas da prática educativa. A chegada do livro didático oportuniza essa discussão. Também é preciso desmistificar o livro como suporte de todo o conhecimento válido, como portador de verdades incontestáveis. Por isso, o contato com o livro didático deve ser uma das oportunidades de contato com esse objeto cultural, que pode ser ampliada para outros livros e textos que circulam socialmente. Trata-se de entender que o livro didático é um dos recursos para a aprendizagem, mas que a leitura de textos escritos com fins didáticos deve dialogar com outros tantos textos, inclusive os textos orais.

Para saber mais sobre essas questões, os educadores podem, em caso de dúvida, ligar para a Central de Atendimento FNDE/Brasília no telefone 0800 616161 (ligação gratuita), enviar mensagem para o endereço eletrônico: suporte.sba@mec.gov.br

6. Resenhas

Neste Guia, apresentamos resenhas sobre cada uma das sete obras aprovadas no PNLA 2010. Essas obras podem ser identificadas pelo título, autoria e editora. Além disso, cada resenha vem acompanhada da reprodução da capa do livro e do sumário da obra. Nesta edição do Guia, incluímos o sumário de cada uma das obras aprovadas com o objetivo de fornecer informações adicionais sobre a organização da obra, ou seja, sobre quais e como estão organizados os conteúdos trabalhados no livro.

Após essas informações, são apresentadas as resenhas propriamente ditas, que foram organizadas na tentativa de responder algumas questões que julgamos essenciais para orientar e subsidiar o processo de escolha do livro didático. Dessa forma, procuramos responder as seguintes questões: **Como é este livro?; Como a leitura é trabalhada neste livro? ;Como a escrita é trabalhada neste livro? ; Como a linguagem oral é trabalhada neste livro? e Como a Matemática participa da alfabetização neste livro?**

Para responder a primeira pergunta, consideramos se e como o livro contribui para que o processo de alfabetização atenda às **diretrizes da Educação de Jovens e Adultos**. Isso demarca o compromisso do Programa Nacional do Livro de Alfabetização de Jovens e Adultos com o acesso de nossos alfabetizandos não só com o domínio da técnica de ler e escrever, mas com a ampliação de suas possibilidades de participação cidadã na sociedade, de acordo com as temáticas pertinentes ao público-alvo.

Em relação à primeira pergunta, procuramos, ainda, caracterizar o **Livro do Alfabetizando** de modo a dar ao alfabetizador uma ideia de seu conteúdo e também do modo como os autores abordam os conteúdos e os procedimentos nas áreas de Língua Portuguesa e de Matemática, previstos para a etapa da Alfabetização, ampliando o que o Livro já apresenta no sumário. Ainda são feitas observações sobre a **qualidade gráfica** da obra, especialmente aquelas que julgamos fundamentais em se tratando de um livro destinado à Alfabetização de Jovens e Adultos, como, por exemplo: tamanho da letra e espaçamento, qualidade da impressão e ilustrações, distribuição das informações na página. Uma descrição e comentários sobre o **Manual do Alfabetizador** também foram incluídos na resenha, como reflexão sobre as contribuições que este manual pode trazer ao processo de alfabetização, a partir da discussão dos princípios teóricos e metodológicos que orientaram a produção do livro.

Após comentários sobre as características mais gerais da obra analisada, as resenhas buscam contemplar aspectos mais diretamente vinculados aos diferentes eixos de ensino, ou seja, ensino da leitura, ensino da escrita, desenvolvimento da linguagem oral e ensino da Matemática.

Ao buscar caracterizar **como a leitura é trabalhada no livro**, as resenhas apresentam uma lista de gêneros textuais que os alunos terão oportunidade de ler se a obra for utilizada em sala de aula e comentários sobre a adequação desses textos ao público alvo. A preocupação em dar destaque a esse aspecto decorre da compreensão de que é necessário ampliar as possibilidades de acesso a variedade de gêneros textuais que circulam em nossa sociedade para promover e assegurar a entrada e a permanência do aluno no mundo da escrita. O livro apresenta textos literários e possibilita aos educandos ampliação do letramento literário. Além disso, em relação a esse aspecto, são apresentadas considerações acerca das atividades de leitura e interpretação desses textos. De que maneira os gêneros textuais são trabalhados pelo autor? As questões propostas para discussão e análise dos textos favorecem o desenvolvimento de variadas capacidades e estratégias de leitura? Ao utilizar a obra, o professor encontrará recursos que o auxiliem, dentre outras possibilidades, a levar os seus alunos a serem capazes de localizar informações em um texto, a desenvolver a fluência na leitura, a lerem nas “entrelinhas”, a refletirem criticamente sobre a relação entre o texto e suas experiências de vida? A formação do leitor requer que se dedique atenção a um amplo rol de capacidades a serem desenvolvidas e é a esse aspecto que essa seção da resenha se dedica ao buscar responder a pergunta: **Como a leitura é trabalhada nesse livro?**

Em seguida, a resenha busca responder a pergunta: **Como a escrita é trabalhada neste livro?** A aprendizagem da escrita é aqui abordada em duas dimensões: aspectos relativos ao processo inicial de aquisição do sistema de escrita e aspectos relativos ao desenvolvimento de capacidades envolvidas na produção de textos escritos. Nesse sentido, em relação ao processo inicial de aquisição do sistema de escrita, a resenha busca caracterizar quais são os tipos de atividades propostas para a identificação e o reconhecimento das letras e uso da ordem alfabética, para o ensino das relações entre fonemas e grafemas, para a reflexão e a análise das relações entre a fala e a escrita, conhecimento de convenções da escrita (direção, ortografia, pontuação entre outras), para a escrita e reescrita de palavras, etc. Em relação a aspectos relativos ao desenvolvimento de capacidades envolvidas na produção de textos escritos, a resenha dá destaque às demandas de escrita que serão apresentadas aos alunos: as atividades solicitam a produção de diferentes gêneros textuais, como, por exemplo, carta, bilhetes, listas, relatórios, reportagens? Além disso, são enfatizados aspectos relativos às características dessas propostas de produção: elas são contextualizadas? Seu objetivo está claro para os alunos? Ao escrever o aluno sabe quem será ou quais serão os seus potenciais leitores? A obra oferece elementos para que o aluno reflita sobre as características textuais do gênero que irá produzir? Além disso, a obra inclui atividades de revisão e avaliação de textos?

Um outro eixo de ensino contemplado nas resenhas é o que se denomina linguagem oral. Para caracterizar a proposta pedagógica da obra em relação a esse eixo, propusemos a seguinte pergunta: **Como a linguagem oral é trabalhada neste livro?** A resenha dá destaque as atividades de produção de textos orais em sala de aula presentes em cada uma das obras. É de conhecimento geral a importância da exposição de ideias, debates, discussões, contraposição de pontos de vista, acolhimento da variedade linguística e cultural, da experiência de vida dos alunos em uma turma de jovens e adultos. É nesse ambiente rico de discussões que os alunos podem reconhecer e articular os usos e significados sociais da leitura e da escrita, ou seja, o letramento. Nesse sentido, a resenha busca dar destaque às oportunidades criadas pelo livro didático no fomento desse tipo de vivência em sala de aula. Além disso, busca enfatizar as possibilidades de reflexão

e aprendizagem, presentes ou não na obra, dos vários gêneros textuais orais praticados em diferentes situações ou esferas sociais. Busca-se, então, indicar se obra promove a produção de diferentes gêneros textuais orais, como, por exemplo, debates, conversas sobre temáticas pertinentes aos jovens e adultos e articulados às leituras do mundo e da palavra.

A última pergunta foi assim formulada: **Como a Matemática participa da alfabetização neste livro?** Essa pergunta já indica que a avaliação considerou o processo de alfabetização numa perspectiva ampla, já que, para ler e escrever a maior parte dos textos que circulam nas várias situações da vida social das quais as pessoas jovens, adultas e idosos participam, é preciso mobilizar mais do que os conhecimentos sobre o código da Língua Portuguesa. Especialmente numa sociedade tão marcada pela quantificação e pela mensuração, os textos em geral veiculam representações numéricas, referências a formas e posição, expressões de medida e outras comparações. Também demandam, com frequência, que o leitor execute, mesmo que mentalmente, alguma operação aritmética (“de cabeça” ou por escrito; precisa, estimada ou aproximada) para compreender algum argumento ou tirar alguma conclusão.

O trabalho com a Matemática participa, assim, do processo de alfabetização: criando oportunidades para o alfabetizando entrar em contato e aprender a lidar com textos de diversos gêneros que mobilizam representações ou ideias matemáticas; oferecendo orientações sobre como proceder a leitura desses textos; e propondo situações de registro de informações quantitativas em contextos importantes para a vida social. Na resenha, o alfabetizador encontrará, por isso, comentários sobre essas contribuições do trabalho de matemática proposto no Livro, nesse processo de apropriação de práticas de leitura e escrita.

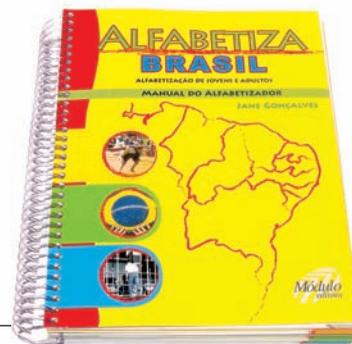
O leitor das resenhas também encontrará informações mais específicas sobre como o livro trabalha, pelo menos, com dois aspectos fundamentais nessa etapa da alfabetização:

- O primeiro se refere à apropriação tanto do conceito de número (em suas diferentes ideias: de quantidade, de ordem ou código, de medida e operatória) quanto do sistema de representação dos números naturais e dos decimais representando dinheiro (leitura, escrita e comparação de números).
- O segundo se refere ao modo como o livro trabalha com as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, inseridas em situações-problema, que podem ser vivenciadas pelo público jovem, adulto ou idoso.

Ao longo da caracterização dos diferentes eixos de ensino, por meio das perguntas propostas, o alfabetizador encontrará, também, algumas advertências sobre cuidados que se deve ter se optar por determinado livro. Ou seja, busca-se destacar as lacunas nas propostas pedagógicas apresentadas e chama-se a atenção do alfabetizador ao optar pela obra e sugerem-se atividades e materiais complementares ou orientações para que se busquem outras fontes de apoio para o desenvolvimento do processo de pedagógico.

Obra | Alfabetiza Brasil

Autoria: Jane Gonçalves
Editora: Módulo
Código: 22483L3416



Sumário

Identidade e diversidade cultural		
Quem sou eu?	8	
Nome das coisas	9	
Gente tem sobrenome	12	
Mama África	18	
O Brasil e suas Etnias	22	
Como é a família indígena	28	
Índios no Brasil	31	
Registro de nascimento	35	
Carteira de identidade	39	
Carteira de trabalho	43	
Título de eleitor	44	
CPF – Cadastro de pessoa física	46	
Carteira de motorista	47	
Carteira de reservista	49	
Ladainha	51	
A tradição quilombola	56	
O canto da liberdade	61	
Poeira também é cultura	65	
Ritmos da cultura	71	
Zeladoras da religiosidade	78	
Leitura em movimento	81	
Cidadania e qualidade de vida		
O direito de ter direitos	94	
Os direitos das crianças	98	
Cidadezinha qualquer	103	
Se essa rua fosse minha	106	
Nossos direitos	118	
Brasileirinho	124	
Brasil e suas regiões	130	
Declaração dos princípios sobre a tolerância	133	
Para todos	136	
Estatuto do idoso	142	
Lei Maria da Penha	146	
Viva bem com a menopausa	149	
Exame ginecológico e o papanicolau	152	
O tempo não para	154	
Cuide-se bem	158	
Camisinha é indispensável	160	
Saudade.....	162	
Carinhoso	167	
Vamos falar sobre a alimentação?	171	
O chão e o pão	175	
Nutrientes para a vida	180	
Medicina alternativa	184	
Vamos cuidar bem dos alimentos	185	
Saneamento básico	188	
Economize água	196	
Transposição do Rio São Francisco	198	
Planeta vivo	203	
Planeta água	206	
Leitura em movimento	211	
O MUNDO DO TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA		
O trabalho	224	
Direitos do trabalhador	229	
Homem também chora (Guerreiro menino)	231	
Diferentes formas de organização do trabalho	236	
Em defesa do consumidor	241	
Cooperativismo	249	
O trabalho indígena	252	
Turismo e desenvolvimento no Brasil	255	
Arte com as mãos	260	
Currículo	268	
Cidadão	272	
Leitura em movimento	277	
Glossário.....	289	
Referências bibliográficas	291	
Material de apoio	293	

Como é este livro?

O livro se organiza a partir de *temas geradores* que tratam de assuntos como: cidadania, qualidade de vida, trabalho, diferenças étnicas, direitos, discriminação das mulheres, meio ambiente, afrodescendência e desenvolvimento sustentável. A abordagem dada a esses temas permite ao alfabetizando refletir sobre questões atuais e socializar suas experiências culturais. As atividades propostas estimulam os alfabetizados a participarem ativamente, em sala de aula, de conversas e debates e a fazerem narrativas pessoais, a relatarem experiências de vida e a exporem pontos de vista sobre os diversos problemas sociais abordados nos textos, o que contribui para que o processo de alfabetização atenda às **diretrizes da Educação de Jovens e Adultos**.

O **Livro do Alfabetizando** é organizado em torno de três grandes temáticas: *Identidade e diversidade cultural*; *Cidadania e qualidade de vida*; e *O mundo do trabalho e a economia solidária*. Esses *temas geradores* definem a apresentação das palavras-chaves que serão objeto de estudo do sistema de escrita e de um conjunto de textos que integram e articulam as atividades de Língua Portuguesa e de Matemática. O trabalho com os textos considera os conhecimentos do alfabetizando sobre os temas, sua curiosidade e suas necessidades de aprendizagem. O livro contém, ainda, um *Glossário* e as *Referências Bibliográficas*. Em anexo encontram-

se alguns materiais para auxiliar as atividades, como alfabeto móvel, textos segmentados, história em quadrinhos, fichas com palavras, calendário, bingo de números, cartela de algarismos e modelos de cédulas e moedas.

O Manual do Alfabetizador apresenta os fundamentos da proposta que se apoiam nos princípios do trabalho de Paulo Freire. O Manual apresenta orientações sobre o encaminhamento metodológico para se trabalhar com os *temas geradores* – *palavras-chaves*, com a escrita, com os números e os problemas matemáticos. Apresenta orientações específicas para o trabalho com os textos relacionados a cada um dos temas das unidades, em torno dos quais o livro se estrutura. O Manual traz ainda as respostas para todas as atividades e muitas delas são acompanhadas de comentários ou sugestões que ampliam o trabalho do alfabetizador. Ao final, são apresentadas as *Referências Bibliográficas* e uma lista de *sites* consultados.

O tamanho das letras, o espaçamento entre as linhas e o espaço para a realização das atividades são adequados para o alfabetizando. As unidades são diferenciadas por cores distintas que facilitam sua identificação e as imagens auxiliam a abordagem dos temas e a compreensão dos textos, fazendo com que o livro tenha uma boa **qualidade gráfica**.

Como a leitura é trabalhada neste livro?

A **seleção de textos** apresenta variedade de gêneros e de contextos sociais de uso. É possível aos alfabetizandos ler diferentes textos neste livro: biografia, estatuto, verbete, canção, texto didático, tabela, mapa, gráfico, receita, poema, fábula, história em quadrinho, tirinha, charge, crônica e documento. A seleção dos textos é cuidadosa tanto por sua coerência e consistência, quanto por sua diversidade temática. São textos autênticos e de ampla circulação social, ou seja, encontrados no dia a dia dos alfabetizandos.

As atividades de compreensão dos textos são propostas em três seções. A seção *Leitura interativa* é formada por textos diversos e traz atividades de exploração dos textos que devem ser feitas oralmente e por escrito. *Leitura em debate* apresenta outros textos de gêneros diversos e seu objetivo é propor debates em sala de aula sobre questões discutidas na atualidade, e relacioná-las às vivências e experiências do alfabetizando. A seção *Leitura em movimento*, inserida ao final de cada bloco temático, apresenta um conjunto de textos complementares que ampliam as discussões sobre o tema da unidade e incentivam a leitura em outros espaços da comunidade.

As atividades voltadas para o domínio da **leitura** e da interpretação de textos exploram habilidades

e estratégias relevantes, como a reflexão sobre a organização do texto, a exploração da ideia central e a construção de uma visão global de suas informações. A obra também apresenta questões que chamam a atenção dos alfabetizandos para a necessidade de analisar as relações temporais ou causais entre acontecimentos ou ideias encontrados no texto, levando-os, assim, a estabelecerem relações lógicas entre esses aspectos. Além disso, algumas questões exploram a localização de informações explícitas no texto e outras voltam a atenção do alfabetizando para o que está dito nas “entrelinhas” e que pode ser inferido ou concluído com base na exploração de detalhes do texto. Outro aspecto trabalhado nas atividades de leitura refere-se à compreensão do sentido de palavras, frases ou expressões utilizadas, por meio da consulta ao dicionário.

Ao adotar esta obra, o alfabetizador terá um conjunto variado de textos. Entretanto, deve ficar atento para propor atividades complementares para que os alfabetizandos possam desenvolver capacidades de identificar finalidades da leitura a partir do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto, levantar e confirmar hipóteses, aspectos pouco explorados no livro.

Como a escrita é trabalhada neste livro ?

Não há uma seção específica para as atividades voltadas para a alfabetização e a **produção de textos**. As atividades propostas com o objetivo de alfabetizar e levar os alfabetizandos a produzirem textos estão distribuídas ao longo das unidades e relacionadas ao estudo dos textos. A estratégia metodológica adotada é a apresentação de *palavras-chaves: identidade, cultura, discriminação, direitos e deveres, cidadania, estado e poder público, etnia, raça, gênero, saúde, sustentabilidade, lazer e entretenimento e desenvolvimento sustentável*, selecionadas a partir dos *temas geradores*, favorecendo a familiarização com as letras do alfabeto, o contato com diferentes tipos de letras, em diferentes situações de uso, a leitura e a escrita de palavras estáveis, de sentenças de textos curtos, com ênfase em unidades de sentido. De um modo geral, as atividades que contemplam a alfabetização estão centradas no uso do alfabeto móvel, no recorte de letras/palavras em jornais e na proposição de atividades lúdicas, como caça-palavras, cruzadinhas, acrósticos, que objetivam a aplicação e a memorização das regras e convenções do **sistema de escrita**. No entanto, a proposta não oferece situações de análise e reflexão que ajudem os alfabetizandos no domínio de outras capacidades importantes, como o desenvolvimento da consciência fonológica, a identificação do valor sonoro das sílabas e a reflexão sobre as regras do sistema de escrita. Para a elaboração de atividades complementares, necessárias à sistematização das regras e convenções do sistema de escrita, o alfa-

betizador pode se apoiar no Manual, que traz orientações metodológicas importantes que auxiliam na organização desse trabalho.

Em relação à **produção de textos**, os alfabetizandos poderão produzir os seguintes gêneros: anúncio, currículo, lista, texto de opinião, ficha de pesquisa, documento de identidade, legenda, história, diagrama com nomes de familiares, relatório de pesquisa. A formulação das atividades permite a produção de textos coletivos em que o alfabetizador atua como escriba, ou os próprios alfabetizandos escrevem. Embora a produção de texto esteja articulada a situações cotidianas, são poucas as oportunidades de reflexão sobre o objetivo a ser alcançado, o destinatário, o contexto e o suporte em que o texto irá circular, pois não se discute ou se define claramente para que o texto será produzido, quem será o seu leitor ou como e onde ele será lido por outras pessoas.

Para um trabalho satisfatório com a produção de textos, o alfabetizador precisará explicitar, em algumas atividades, as condições de produção e de circulação dos textos, tais como: indicação dos objetivos, dos destinatários para o texto, de seu contexto social de circulação e do suporte para socialização das produções. Precisar, também, orientar quanto à necessidade de planejamento, de revisão e de reescrita dos textos. Esse trabalho é importante, uma vez que são essas estratégias que prepararão terreno para que se estabeleçam efetivas relações de interlocução.

Como a linguagem oral é trabalhada neste livro?

A obra privilegia atividades, como: a discussão, a conversa, os debates, os comentários e as narrativas pessoais, através dos textos explorados na seção *Leitura em debate*. Além disso, as questões sobre o texto e a temática explorada são trazidas para a discussão entre os alfabetizandos e possibilitam que eles possam se tornar capazes de escutar aten-

tamente os colegas, contrapor e expor suas ideias em resposta ao que foi dito e, conseqüentemente, desenvolver a capacidade de argumentação. Entretanto, é preciso que o alfabetizador promova situações para que o alfabetizando faça uso da **linguagem oral** em situações mais formais e reflita sobre a variação linguística.

Como a Matemática participa da alfabetização neste livro?

A Matemática é trabalhada, neste livro, sempre a partir da exploração do tema de cada unidade. Assim, as atividades que envolvem ideias e representações matemáticas aparecem articuladas ao trabalho de leitura de textos de **diversos gêneros**, frequentes na escola e em outras situações cotidianas, tais como: tabela, mapa, gráfico, vários tipos de documentos pessoais, calendário, bandeira, mostradores de relógios, receita culinária ou de remédio. No livro do alfabetizando, há diversas atividades que demandam a localização e a interpretação de informações numéricas presentes nos textos explorados. Ao solicitar que os alfabetizandos localizem e interpretem informações do texto, essas atividades contribuem para o desenvolvimento de **práticas de leitura** que jovens, adultos e idosos têm de mobilizar, para poderem lidar com a maior parte dos textos que encontram em suas tarefas diárias.

Muitas vezes, também, as atividades de Matemática deste livro favorecem o desenvolvimento da **escrita**, quando demandam, por exemplo, que o alfabetizando faça o registro de um preço ou de outras medidas, anote o resultado de uma contagem, use números para ordenar narrativas, preencha tabelas ou complete gráficos.

Além disso, as atividades de discussão coletiva que incentivam o alfabetizando a defender seus argumentos, utilizando informações quantitativas ou explicando seu raciocínio, contribuem para o desenvolvimento da **oralidade**.

Este livro parte do pressuposto de que o alfabetizando jovem e adulto possui muitos conhecimentos matemáticos sobre quantidades e medidas e resolve muitas situações de seu cotidiano por

meio do cálculo mental. Por isso, quando aborda os **números naturais**, o livro ocupa-se pouco das habilidades mais elementares, como a contagem de pequenas quantidades ou o reconhecimento e a escrita dos algarismos ou de números pequenos. As atividades de Matemática voltam-se mais para a interpretação dos números nos textos e para a discussão das questões que esses textos, com suas informações numéricas, provocam. Assim, essas atividades buscam promover a familiarização com a leitura e a escrita das representações matemáticas que aparecem nos textos ou daquelas representações que se pode usar para aprofundar a reflexão sobre o tema discutido.

Nenhuma atividade explora explicitamente a utilização da **calculadora** para discutir a escrita dos números, mas essa orientação consta no Manual do Alfabetizador. Há também, no Manual, uma sugestão de utilização do ábaco para que os alfabetizandos entendam melhor a característica posicional da escrita dos números. Porém, o Manual não traz orientações específicas para o uso desse recurso.

Nas orientações dadas ao alfabetizador, este livro estimula a realização de **operações** de adição, subtração e multiplicação de números naturais por meio de estratégias pessoais. Não há a preocupação em garantir que o alfabetizando utilize o registro escrito padronizado desses cálculos. O livro propõe o trabalho com as **operações** no contexto de **situações-problema** e estimula sua resolução pelo cálculo mental ou pelo uso da calculadora. Em relação à divisão, o Manual do Alfabetizador apenas sugere que se levem os alfabetizandos a perceberem relações entre a multiplicação e a divisão por 10, 100, 1000.

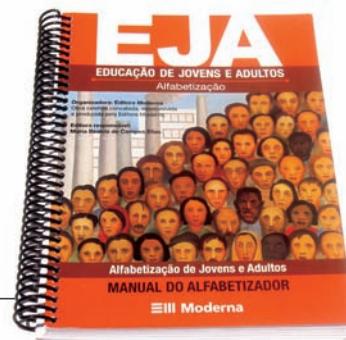
Caberá ao **alfabetizador** que adotar este livro observar se todos os alfabetizandos já dominam mesmo as habilidades mais elementares ligadas aos números e sua representação escrita. Talvez seja necessário recorrer a outras atividades de Matemática, além das que o livro propõe, para trabalhar com algumas dessas habilidades que não foram priorizadas no Livro do Alfabetizando e nem nas orientações do Manual do Alfabetizador.

Obra | EJA - Educação de Jovens e Adultos - Alfabetização

Autoria: Maria Beatriz de Campos Elias

Editora: Moderna

Código: 22494L3416



Sumário

Eixo 1 - Identidade		Eixo 3 – O mundo do trabalho	
1 Qual é a história do seu nome	7	1 Eu sou um trabalhador	129
2 Nome próprio: com todas as letras	11	2 A economia informal	137
3 Qual o seu nome completo	16	3 As leis trabalhistas	144
4 Seus documentos, por favor	21	4 Vida e trabalho	152
5 Símbolos, marcas, representações	26	5 A mulher no trabalho	158
6 Para que servem os números?	32	6 O trabalho do homem e da mulher	164
7 Tempo, tempo, tempo: o calendário	37	7 Empregos: anúncios e classificados	168
8 Brasil, meu Brasil, brasileiro	44	8 Dinheiro e salário	172
9 Vivendo aqui e agora	51	9 A saúde do trabalhador	178
10 Minha sala de aula, meu grupo	58	10 Distorções no mundo do trabalho	186
Eixo 2 - Manifestações culturais		Eixo 4 – Ambiente e sociedade	
1 As muitas culturas do Brasil	67	1 Meio urbano e meio rural	193
2 Literatura popular	72	2 Campo e cidade	137
3 Jogos e brincadeiras populares	78	3 As formas da cidade	144
4 Comidas típicas regionais do Brasil	84	4 Em busca de soluções	211
5 Você acredita em lendas?	91	5 Nosso lixo de cada dia	218
6 Festas e danças populares	96	6 O problema da água potável	225
7 Provérbios populares	103	7 Quanto custa a água?	231
8 Recontando fábulas	109	8 A riqueza da fauna e da flora	238
9 As vozes do Brasil	116	9 Um ambiente para todos	243
10 Personalidades da cultura brasileira	123	10 Quem cuida do ambiente	250
		Sugestões de leituras complementares	259
		Referências bibliográficas	260
		Alfabeto móvel (minúsculas)	261
		Alfabeto móvel (maiúsculas)	263

Como é este livro?

O livro atende às **diretrizes da Educação de Jovens e Adultos**, pois apresenta textos que abordam diversas questões sociais importantes para a vida atual do adulto brasileiro, tais como: a situação da mulher na sociedade, as semelhanças e as diferenças entre o meio urbano e o meio rural, o meio ambiente e as diversas manifestações culturais encontradas em nosso país. Há textos e atividades que estimulam a convivência e a percepção de valores nas relações humanas e que podem promover reflexões sobre a cidadania.

O **Livro do Alfabetizando** é organizado em quatro eixos temáticos, divididos em dez capítulos e quatro seções: *Lendo juntos*, *Papo firme*, *Fala professor* e *Na ponta do lápis*. Os eixos articulam a alfabetização aos debates sobre: Identidade, Manifestações Culturais, O Mundo do Trabalho, Ambiente e Sociedade. Ao promover a discussão sobre esses temas, as atividades de leitura e escrita propostas neste livro criam oportunidades para os alfabetizandos expressarem suas opiniões, falarem de suas vidas, de suas experiências e de seus conhecimentos. As atividades de Matemática, porém, embora apareçam no livro mescladas às de Língua Portuguesa, em geral não se articulam às temáticas abordadas nos eixos que estruturam o livro, propondo exercícios mais voltados para os conteúdos, sem muita relação com o assunto de cada capítulo e os contextos de usos e funções sociais.

O **Manual do Alfabetizador** apresenta reflexões sobre a Educação de Jovens e Adultos, explica os princípios teóricos e metodológicos de sua proposta pedagógica e apresenta os objetivos de cada eixo de estudo. Essas reflexões sobre a proposta do livro, suas concepções do processo de ensino-aprendizagem e avaliação trazem, no entanto, poucas referências a aspectos específicos da proposta pedagógica da Matemática. Numa seção chamada *Mapas da mina: ideias para enriquecer as aulas*, o Manual traz sugestões de atividades para ampliar o trabalho na sala de aula, organizadas a partir do que é explorado em cada capítulo. O Manual do Alfabetizador também contém as respostas de todas as atividades propostas no Livro do Alfabetizando e, em alguns casos, apresenta um pequeno comentário sobre como deve ser o seu desenvolvimento em sala de aula. Não há, no Manual, sugestões de leituras complementares para que o alfabetizador aprofunde sua compreensão sobre a alfabetização, o letramento e a educação matemática de alfabetizandos jovens, adultos e idosos.

Quanto à **qualidade gráfica**, podemos dizer que o tamanho das letras é adequado à leitura por pessoas em fase de alfabetização; as imagens e as ilustrações presentes no livro enriquecem o texto e ampliam as possibilidades de leitura.

Como a leitura é trabalhada neste livro?

Neste livro, os alfabetizados encontram textos de diversos **gêneros**, que abordam assuntos do interesse de jovens, adultos e idosos, como: adivinha, bilhete, biografia, calendário, certidão de nascimento, charge, classificados, conto, cordel, curiosidade, estatuto, fábula, folheto, história em quadrinhos, poema, quadrinhos populares, receita, reportagem, tabela, tirinha, título de eleitor, trava-língua, entre outros.

Embora haja um número reduzido de atividades de **compreensão de textos** no livro, essas atividades contribuem para a formação do alfabetizando-leitor, pois favorecem, ainda que em parte, o desenvolvimento das capacidades de leitura na recuperação do conhecimento que o alfabetizando já possui sobre o tema ou assunto do texto (ativação do conhecimento prévio); na elaboração de suposições

a respeito do que o texto vai falar (formulação de hipóteses); na descoberta das ideias principais do texto (apreensão do sentido global); na localização de informações presentes nas linhas do texto, isto é, de informações explícitas; e na compreensão do significado da palavra de acordo com o texto do qual ela faz parte (exploração contextualizada do vocabulário).

No entanto, outras capacidades importantes para a formação do leitor autônomo, como o reconhecimento do que o texto de leitura tem em comum com outros textos já lidos (intertextualidade), ou a compreensão de como as frases, períodos e parágrafos se organizam e se relacionam no texto (relações lógicas), geralmente não são trabalhadas. Cabe ao alfabetizador preparar questões complementares que permitam desenvolver essas capacidades.

Como a escrita é trabalhada neste livro?

O livro oferece atividades que introduzem e trabalham conhecimentos e capacidades que ajudam o alfabetizando a compreender como se organiza nosso **sistema alfabético de escrita**. A sílaba e a palavra são privilegiadas nos exercícios, mas há também atividades voltadas para a escrita de sentenças. O conhecimento de diferentes estruturas das sílabas, o uso e a reflexão sobre as regras ortográficas estão presentes em vários exercícios. Atividades relacionadas com o uso de dicionário ou com a busca e o recorte de palavras em jornais e revistas também são comuns no livro. É necessário, porém, ampliar o trabalho com a direção da escrita, o espaçamento entre as palavras e a pontuação. Também na tarefa com os textos apresentados na obra, cabe ao alfabetizador contribuir para a familiarização dos alfabetizados com outros tipos de letras, uma vez que grande parte foi impressa apenas em letra de imprensa maiúscula.

Ao longo do livro, há um estímulo na escrita de textos curtos, de diferentes gêneros, como: convite, receita, cartaz, manchete, bilhete e anotações. Entretanto, as propostas de **produção de textos** nem sempre definem as condições de produção, como o que vai ser escrito, ou seja, o gênero do texto que será produzido, a quem o texto se dirige, isto é, quem é o interlocutor ou ainda para que determinado texto será produzido, isto é, qual é o objetivo de sua escrita. Essas informações vão ajudar na tomada de decisões importantes, como, por exemplo, a escolha do vocabulário que será utilizado ou a quantidade de dados que deverá constar no texto. Por isso o alfabetizador deve procurar fornecer essas informações para os alfabetizados, sempre que elas estiverem ausentes nas propostas de produção de texto. Outro aspecto importante, também ausente no livro, é o planejamento da escrita do texto, sua revisão e reescrita, o que precisa ser orientado.

Como a linguagem oral é trabalhada neste livro?

A seção *Papo Firme* apresenta atividades que estimulam o desenvolvimento da **linguagem oral**, com temáticas que favorecem a convivência, a tolerância e a inclusão social, e aborda a diversidade da experiência humana e o exercício da cidadania. Entretanto, a função da oralidade como objeto de

conhecimento – em termos de gêneros orais de discursos e suas diversas instâncias de uso – não é explorada de forma a garantir a reflexão sobre as relações entre o mundo da oralidade e o da escrita, apesar de se registrar recomendação nesse sentido, no Manual do Alfabetizador.

Como a Matemática participa da alfabetização neste livro?

Neste livro, o alfabetizando terá algumas oportunidades de ler **gêneros textuais** do cotidiano que mobilizam conhecimento matemático: documentos pessoais, calendário, classificados de jornais, cartazes de propaganda, cédulas e moedas, cheque, embalagem de produtos industrializados, contas de serviços públicos e a reprodução de algumas obras de arte. Algumas vezes, os mesmos textos são explorados em atividades de Língua Portuguesa e Matemática, mas a maior parte dos textos que envolvem atividades matemáticas neste livro são tabelas e quadros que trazem explicações sobre conteúdos e procedimentos da Matemática e exercícios de aplicação desses conteúdos.

Assim, as atividades de Matemática deste livro contribuem para o processo da **leitura** e da formação do leitor, auxiliando o alfabetizando a compreender as diferentes funções dos números em “textos numéricos”, como: os documentos, os registros de datas, de horários, de telefones, de preços ou de endereços, as cédulas e as moedas, ou uma receita culinária. Há também atividades matemáticas que propiciam a aprendizagem de estratégias para localizar informações numéricas num texto ou numa imagem. Mais raro, porém, é encontrar neste livro situações em que o alfabetizando é incentivado a utilizar os próprios conhecimentos matemáticos para compreender e discutir um texto ou uma imagem, e tirar conclusões para além do que está ali registrado.

O livro propõe algumas atividades que envolvem o **registro escrito** de representações matemáticas nas situações de uso cotidiano. Todavia, as atividades de registro que envolvem matemática em geral propõem que o alfabetizando escreva números para preencher ou completar tabelas, quadros e lacunas em situações que não se referem a demandas de escrita de seu cotidiano. Pouco se diz a respeito do planejamento ou da preparação do registro escrito dos procedimentos ou das ideias matemáticas.

Neste livro, há atividades que incentivam a discussão em grupos da solução de um problema de matemática ou a apresentação oral da resposta. Nessas oportunidades, o livro pode favorecer o desenvolvimento da **linguagem oral**, entretanto, caberá ao alfabetizador propor outras situações que contribuam para a ampliação de recursos de linguagem que expressem ideias e questões sobre temas envolvendo quantidades, medidas, formas ou localização, por exemplo.

Apropriar-se de conhecimentos sobre números naturais e sistema de numeração é essencial no processo de alfabetização, já que há informações numéricas em quase todos os textos que a maioria das pessoas precisa ler ou escrever no dia a dia. Neste livro, há atividades que recorrem a representações numéricas que fazem parte do cotidiano de jovens, adultos e idosos e que mostram como se usam os **números** como sistemas de registro e de organização de informações.

Como o livro reproduz alguns “textos numéricos” no suporte original (trazendo fotos de cédulas de dinheiro, de uma conta de água, de um título de eleitor ou de uma folha de cheque preenchida à mão, por exemplo), o alfabetizando terá oportunidades de se familiarizar com os algarismos registrados em diversos tipos de impressão. Na maior parte das vezes, as atividades que envolvem a leitura, a escrita ou a comparação de números naturais referem-se a números de, no máximo, dois algarismos, sendo pouco explorados os números de três ou mais algarismos. As atividades que trabalham a leitura, a escrita e a comparação de números representando quantias de dinheiro contemplam apenas quantias inteiras, sem centavos. Isso torna artificiais as situações apresentadas, já que, na vida diária, quase sempre os valores com os quais temos que lidar expressam centavos.

Para lidar com os diversos textos que aparecem no seu dia a dia, o alfabetizando precisará não apenas saber ler, escrever e comparar números, mas também terá de ser capaz de elaborar certos raciocínios matemáticos. Por isso, no processo de alfabetização, também é importante trabalhar com as **operações** de adição, subtração, multiplicação e divisão em **situações-problema** com as quais o alfabetizando pode se deparar na vida social, inclusive nos textos que ele vai ler e escrever.

As operações mais exploradas neste livro são a adição e a subtração, mas a multiplicação também aparece em alguns problemas. Na abordagem dessas operações, o livro contribui pouco para duas práticas que fazem falta na vida diária de jovens, adultos e idosos: o uso do cálculo mental exato e aproximado e o desenvolvimento de estratégias pessoais de cálculo, principalmente com números representando quantias em dinheiro. Também não estão presentes, na obra, situações ou atividades que envolvam o uso da calculadora.

Como o Manual do Alfabetizador apresenta poucas orientações com relação à abordagem da leitura e da escrita de números e das operações, caberá ao alfabetizador providenciar atividades complementares que não só ajudem na discussão de como se representam os números, mas também possibilitem o aproveitamento e o desenvolvimento das estratégias de cálculo e resolução de problema. Tais atividades devem, principalmente, contemplar o cálculo mental e aproximado com números naturais e com números que representam quantias de dinheiro. Também é importante que o alfabetizador se preocupe em propor aos alfabetizados a discussão em grupo de situações-problema envolvendo as operações matemáticas em contextos significativos, de modo a favorecer o desenvolvimento de suas habilidades para encaminhar e defender seu modo de resolver os problemas.

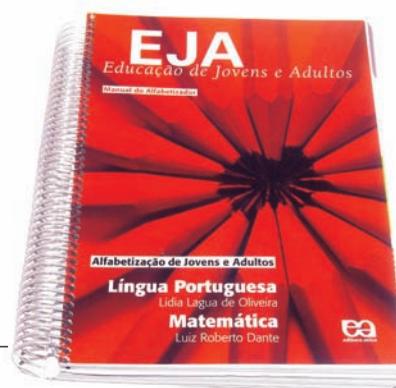
Obra | EJA - Educação de jovens e adultos

Alfabetização de jovens e adultos

Autoria: Lígia Lagua de Oliveira e Luiz Roberto Dante

Editora: Ática

Código: 22495L3416



Sumário

LÍNGUA PORTUGUESA

Unidade 1 – Um pouco da história de cada um	8	Capítulo 6: Eu e mais 194 milhões de habitantes	92
Capítulo 1 – Eu, você e a nossa história	9	Leitura compartilhada 1: “ Caso de recenseamento”, Carlos D. Andrade	92
Leitura compartilhada 1: “ Para guardar os meus segredos”	10	Leitura compartilhada 2: “ A raposa e as uvas”	99
Leitura compartilhada 2: Depoimentos	12	Leitura compartilhada 3: “ A raposa e as uvas”, Millôr Fernandes	101
Leitura compartilhada 3: “ Razão de ser”, Paulo Leminsky	16	Para praticar: Parlendias	101
Para praticar: Orientações gerais	17	Leitura compartilhada 4: “Curupira”, Marcelo Xavier	105
Capítulo 2: Nomes	18	Unidade 3 – Ser brasileiro	107
Leitura compartilhada 1: O alfabeto	19	Capítulo 7: Conhecendo nossa formação e nossas diferenças	108
Leitura compartilhada 2: “ Nomes de gente”, Geraldo Azevedo e Renato Rocha	21	Leitura compartilhada 1: “ A cara do Brasil”	108
Leitura compartilhada 3: “A, E, I, O, U”, Lamartine Babo e Noel Rosa	27	Leitura compartilhada 2: “ Conhecendo nossas diferenças”	113
Para praticar: Traçado das vogais em letra cursiva	28	Leitura compartilhada 3: “Erro de Portugues”, Oswald de Andrade	115
Leitura compartilhada 4: “ O ABC do sertão”, Zé Dantas e Luís Gonzaga	32	Leitura compartilhada 4: Tirinha, Quino	118
Para praticar: Traçados das consoantes em letra cursiva	33	Leitura compartilhada 5: Crime sem fiança	119
Leitura compartilhada 5: Quadras, Fernando Pessoa	42	Leitura compartilhada 6: “Florianópolis cria “pronto socorro” para vítimas de racismo” Tina Braga	121
Leitura compartilhada 6: “Objetos gráficos”, Mira Schendel	46	Leitura compartilhada 7: Dados do relatório Progresso das mulheres do mundo 2008/2009	123
Para praticar:	47	Capítulo 8: Cidadania	125
Capítulo 3 – Nome e sobrenome	48	Leitura compartilhada 1: “Comida”, Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sérgio Britto	126
Leitura compartilhada 1: “ A origem dos sobre nomes”	49	Leitura compartilhada 2: “Cidadania” Gilberto Dimenstein	132
Leitura compartilhada 2: “ Ana terra”, Érico Veríssimo	54	Leitura compartilhada 3: “ A desventura de um analfabeto ou o homem que nunca aprendeu a ler”, João Martins de Athayde	135
Leitura compartilhada 3: Anedota, Ziraldo	63	Leitura compartilhada 4: “ Vaca Estrela e Boi Fubá”, Patativa do Assaré	135
Para praticar: Traçado das letras; adivinhas	63	Leitura compartilhada final: “ É preciso que a leitura seja um ato de amor”, Paulo Freire e Myles Horton	139
Unidade 2 – Quem sou eu? Quem é você?	64	Para praticar: Escreva para a autora	140
Capítulo 4 – Os documentos que nos identificam	65	Glossário	141
Leitura compartilhada 1: Certidão de nascimento	66	Sugestões de leitura	141
Leitura compartilhada 2: “ Na ponta dos dedos”, detetive João Amaral	71	Referências bibliográficas	142
Capítulo 5: Nossa origem	79	Anexos de Língua Portuguesa	285
Leitura compartilhada 1: “ A invasão dos Silva”, revista Galileu	80	Anexo 1: Tabela de letras	287
Leitura compartilhada 2: “ Receita para fazer um poema dadaísta”, TristanTzara	90	Anexo 2: Crachá	289
		Anexo 3: Letras móveis	291
		Anexo 4: Cartela	295
		Anexo 5: Índice	297
		Anexo 6: Jogo	349

MATEMÁTICA

Capítulo 1 – Números naturais no nosso dia a dia	144	Capítulo 7 – Subtração	214
Onde os números aparecem em nossa vida?	144	A ideia de tirar	215
O alfabeto	145	A ideia de comparar: quantos a mais?	215
Números ordinais	154	A ideia de comparar: quantos faltam?	216
Tabela com os números naturais	155	A ideia de comparar: qual é a diferença?	216
Números pares e números ímpares	157	Usando calculadora	216
Sucessor e antecessor de um número natural	160	Situações-problema	217
Ordem dos números naturais	162	Capítulo 8 – Nosso dinheiro	220
Leitura e escrita dos números naturais	164	Trocando dinheiro	227
Capítulo 2 – Para que servem os números naturais	165	Trabalhando com o troco	228
O que os números naturais podem indicar?	165	Capítulo 9: Multiplicação	232
Números naturais e medidas	166	Juntar quantidades iguais	232
Números naturais, tabelas e gráficos	168	Disposição retangular	232
Números naturais que identificam uma pessoa	170	Possibilidades	233
Números naturais e estimativas	173	Situações-problema	234
Capítulo 3 – Geometria no dia a dia	174	Multiplicação com 10	238
O cubo	177	Algoritmo da multiplicação	239
O paralelepípedo	178	Capítulo 10 – Divisão	241
A esfera	181	A ideia de repartir igualmente	241
Traçado de circunferências	182	A ideia de medida da divisão	241
A pirâmide	183	Divisão exata e divisão não exata	243
Geometria dos palitos	185	Frações, porcentagens e números decimais	247
Vistas de um objeto	186	Capítulo 11 – Medida de comprimento	251
Geometria e arte	188	Unidades não padronizadas: palmo, pé e passo	251
Capítulo 4 – Medida de tempo	189	Unidade padronizada: o centímetro	253
Horas e minutos	189	Mais uma unidade padronizada: o quilômetro	260
Dia e semana	191	Capítulo 12 - Medida de massa	264
Mês e ano	192	Quilograma ou quilo	264
Capítulo 5 – Sistema de numeração decimal	199	O grama	270
A dezena	199	Capítulo 13: Medida de capacidade	272
Composição, decomposição e leitura dos números	201	Unidades não padronizadas	272
Arredondamentos	204	Unidade padronizadas: o litro	273
Capítulo 6 – Adição	206	A matemática das receitas	276
Juntar quantidades	206	Glossário	277
Acréscimo de uma quantidade a outra	207	Sugestões de leituras complementares	281
Situações-problema	207	Referências bibliográficas	283
Usando a calculadora	211		
Técnica operatória	212		

Como é este livro?

A obra se estrutura em capítulos, que exploram temas e questões de interesse de jovens, adultos e idosos, tais como: a identidade e a história de vida de cada um, o preconceito e as discriminações sofridas por alguns grupos sociais, a diversidade étnica e cultural, a cidadania, o papel da mulher na sociedade, a natureza e a preservação ambiental. O livro apresenta um conjunto diversificado de atividades que estimulam a participação ativa dos alfabetizando em sala de aula e possibilitam o contato com variados gêneros e tipos de texto que circulam em nossa sociedade. Todos esses aspectos fazem com que a obra contribua para que o processo de alfabetização atenda às **diretrizes da Educação de Jovens e Adultos**.

O **Livro do Alfabetizando** traz o trabalho com a Língua Portuguesa e com a Matemática em duas partes separadas. A parte destinada à Língua Portuguesa está organizada em 8 capítulos, distribuídos em 3 grandes unidades. A primeira unidade trata de *Um pouco da História de cada um*, com os capítulos *Eu, você e a nossa história*, *Nomes*, e *Nome e sobrenome*. A segunda unidade chama-se *Quem sou eu? Quem é você?* e está dividida nos seguintes capítulos: *Os números nos identificam*, *Nossa Ordem*, e *Eu e mais 194 milhões de habitantes*. A terceira unidade, *Ser brasileiro*, apresenta os capítulos *Conhecendo nossa formação e nossas diferenças* e *Cidadania*.

Cada capítulo, por sua vez, está organizado em seções: *Leitura compartilhada*, que trabalha com as habilidades de leitura, a partir de textos e de atividades sobre eles; *Roda de Conversa*, que sugere a discussão de questões sobre a temática dos textos apresentados; *Para ler e escrever*, que apresenta atividades para o estudo do sistema alfabético, que podem ser desenvolvidas com mais autonomia pelos aprendizes; *Atividade coletiva*, com atividades que devem ser resolvidas coletivamente, com a mediação do alfabetizador; e *Para ler e se divertir*, que oferece atividades de natureza mais lúdica.

A parte destinada à Matemática está dividida em 13 capítulos: Números naturais no nosso dia a dia, Para que servem os números naturais, Geometria no dia a dia, Medida de tempo, Sistema de numeração decimal, Adição, Subtração, Nosso dinheiro, Multiplicação, Divisão, Medida de comprimento, Medida de massa, Medida de capacidade.

No início de cada capítulo, há um pequeno texto que traz definições, exemplos e problemas que introduzem o estudo dos conteúdos que serão abordados. Os vários conteúdos de Matemática tratados em cada capítulo são destacados como subtítulos. Em alguns capítulos estão presentes outras seções que apresentam informações ou curiosidades relacionadas ao tema de estudo (*Para ficar por dentro*) e problemas especiais para serem resolvidos pelos alfabetizando (*Desafio*).

Cada parte do livro tem também o seu *Glossário*, uma lista de sugestões de *Leituras Complementares* para os alfabetizandos e as *Referências Bibliográficas*. Alguns materiais de apoio ao trabalho vêm em *Anexo* e devem ser recortados para utilização pelo alfabetizando: *Tabela de letras*, *Crachá*, *Letras móveis*, *Índice* (para se criar uma lista de palavras, cada uma para uma letra), dado e fichas para um *Jogo*.

No **Manual do Alfabetizador**, a parte destinada ao ensino da Língua Portuguesa apresenta reflexões sobre a concepção de alfabetização do Livro e traz também, para cada capítulo, *Orientações específicas*, que explicam seus objetivos e uma lista de *recursos complementares*. Ao final, o Manual enumera alguns sites educativos como fonte de pesquisa para o alfabetizador e apresenta as referências bibliográficas.

A parte do Manual que traz as orientações para o ensino de Matemática inicia-se com uma reflexão sobre o perfil dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, considerando o papel da escola no atual contexto e os desafios que precisa enfrentar para a formação desse

público. Em seguida, apresenta os princípios norteadores do ensino da Matemática e sugere alguns procedimentos de Avaliação nessa área. O Manual também apresenta uma bibliografia para o alfabetizador e acrescenta comentários sobre o trabalho a ser desenvolvido em cada capítulo. Ao final, são apresentadas atividades suplementares e orientações para articular os conteúdos da Matemática com outras áreas do conhecimento. As respostas para todas as atividades de Língua Portuguesa e de Matemática também estão no Manual do Alfabetizador.

O tamanho das letras nos textos e nas atividades do Livro do Alfabetizando facilita a leitura e o espaço adequado destinado à resolução das atividades, favorecendo a **qualidade gráfica** da obra. A ressalva ao tamanho das letras ocorre apenas quando a obra reproduz o suporte original de alguns textos. Nesses casos, os textos tendem a apresentar as letras em tamanho muito reduzido, o que torna mais difícil a leitura para alfabetizandos em fase inicial da aprendizagem.

Como a leitura é trabalhada neste livro?

Diversos **gêneros textuais** poderão ser lidos nesta obra: crônica, fábula, receita, piada, notícia, reportagem, anúncio, tirinha, documento, depoimento, instrução, quadrinha, canção, verbete de dicionário, parlenda, calendário, bilhete, literatura de cordel, placa, charada e mapa. As temáticas exploradas são de interesse do público jovem e adulto. Autores como: Paulo Leminsky, Carlos Drummond de Andrade, Millôr Fernandes, Patativa do Assaré, Érico Veríssimo, Arnaldo Antunes, Paulo Freire e Luiz Gonzaga exemplificam a diversidade de autoria.

As atividades propostas relativas à **compreensão de textos** orientam os alfabetizandos a localizarem informações explícitas no texto e também a observarem detalhes ou relações entre partes do texto que possibilitam entender o que está dito nas entrelinhas, ou seja, a realizarem inferências. Ao perguntar sobre o assunto do texto ou propor a

elaboração de um novo título para o texto, dentre outras atividades, a obra possibilita a apreensão do sentido global do texto. Além disso, encontram-se na obra questões que favorecem a busca do entendimento do sentido atribuído a palavras ou expressões desconhecidas encontradas no texto, a contextualização do texto (quando e para quem foi escrito, por quem), o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto e, ainda, o estabelecimento de relações entre o texto e outros textos ou com experiências vividas pelo alfabetizando. De maneira geral, as atividades propostas contribuem para a formação do leitor autônomo. Entretanto, é preciso ressaltar que são poucas as questões que possibilitam a ativação de conhecimentos prévios, e as que provocam a realização de inferências. Nesse caso, o alfabetizador precisa ficar atento e apresentar propostas que desafiem os alfabetizandos.

Como a escrita é trabalhada neste livro?

O **processo de alfabetização** é desenvolvido a partir de atividades que levam à apropriação de algumas regras do sistema alfabético, focalizando a leitura e a escrita de palavras estáveis, como o nome do alfabetizando, o dos colegas e o de familiares. Também são contempladas as seguintes capacidades: a leitura e a escrita de sentenças e textos curtos; a familiarização com as letras do alfabeto e os diferentes tipos de letras; a utilização de convenções gráficas da escrita, como direção, alinhamento, segmentação e pontuação; a exploração da ordem alfabética por meio da organização de palavras retiradas dos textos; a contagem de sílabas das palavras; e exercícios que possibilitam o uso dos sinais de pontuação. As atividades que promovem o contato com os diferentes tipos de letras são diversificadas e aparecem numa progressão de complexidade ao longo da obra.

Entretanto, é necessário complementar o trabalho com o **sistema de escrita**, com atividades que levem os alfabetizandos ao domínio das seguintes capacidades: desenvolver a consciência fonológica, por meio de situações de observação de sons que se repetem em palavras ou versos (rimas); identificar sílabas e fonemas como unidades sonoras; conhecer diferentes estruturas silábicas; manipular, por meio de troca, acréscimo ou supressão, as sílabas e as letras em palavras escritas. Além disso, são poucos os exercícios que possibilitam situações de uso e

reflexão sobre as normas ortográficas. Em relação à ortografia, o Manual do Alfabetizador considera relevante promover situações de uso e reflexão sobre CH, LH, NH, RR, SS, GU e QU, mas não traz orientações específicas de como o alfabetizador deve desenvolver esse trabalho.

Em relação à **produção de textos**, as propostas apresentadas possibilitam a produção de textos de diferentes gêneros, tais como: crachá, poema, slogan, carta, cordel, história, certidão, entrevista, tabela e gráfico.

As atividades definem, de forma adequada, as condições de produção e circulação de textos, tais como: qual o gênero produzir, para que produzir e quem será o leitor, considerando-se a finalidade, os interlocutores e as características do gênero textual. Os aspectos relacionados ao planejamento textual também estão presentes em muitas atividades. As estratégias utilizadas para orientar a escrita de textos envolvem a exposição de modelos de textos e atividades de retextualização, por exemplo, na produção de uma narrativa a partir de uma tirinha. Além disso, as atividades exibem o “passo a passo” a ser seguido pelos alfabetizandos e criam situações de escritas coletivas, em que o alfabetizador atuará como mediador. Porém, são escassas as orientações destacadas para que os aprendizes façam a revisão e a reescrita dos textos.

Como a linguagem oral é trabalhada neste livro?

O trabalho com a **linguagem oral** está presente em diversos momentos na obra. Na seção Roda de Conversa, o alfabetizando é orientado a apresentar oralmente as atividades e trabalhos escolares, a fazer depoimentos, a organizar discussões sobre temas abordados na unidade e a realizar entrevistas. De um modo geral, as atividades possibilitam o desenvolvimento das seguintes capacidades: desenvolver a escuta atenta e a fala em situações informais; argumentar e desenvolver pontos de vista; e desenvolver o uso da linguagem oral em situações mais formais.

Como a Matemática participa da alfabetização neste livro?

Na parte de Matemática deste livro, destacam-se alguns **gêneros textuais** que jovens, adultos e idosos encontram em seu cotidiano, como: calendário, cédula e moeda, visor de vários aparelhos de medida, diversos documentos pessoais, rótulo de embalagem, placa de trânsito, folha de cheque, tabela e gráfico.

Muitas atividades recorrem a contextos vivenciados pelo alfabetizando e ajudam-no a lidar com algumas representações matemáticas em situações que, frequentemente, as pessoas enfrentam numa sociedade que usa tanto o registro escrito. As atividades de Matemática oferecem, também, muitas oportunidades de se trabalhar a **escrita**, seja utilizando representações numéricas, seja registrando suas opiniões ou seu raciocínio, seja preenchendo tabelas, completando gráficos ou usando a calculadora.

Algumas atividades que recomendam a conversa com os colegas ou o trabalho em duplas ou grupos podem, também, favorecer a **oralidade**.

A parte de Matemática deste livro também contribui para a alfabetização ao trabalhar com a **leitura**, a **escrita** e a **comparação de números** naturais e de números decimais que representam

dinheiro, levando o alfabetizando a observar as regularidades que existem na escrita desses tipos de números.

É também importante, num processo de alfabetização, criar oportunidades e preparar o alfabetizando para realizar as **operações matemáticas** na resolução de problemas com os quais as pessoas se deparam no dia a dia. Neste livro, são propostos muitos problemas dessa natureza e se sugere sua resolução por diferentes maneiras de calcular (recorrendo ao cálculo mental, fazendo o cálculo escrito, usando a calculadora, por estimativa). Isso é interessante porque ajuda a ampliar os recursos na resolução de problemas fora do contexto escolar.

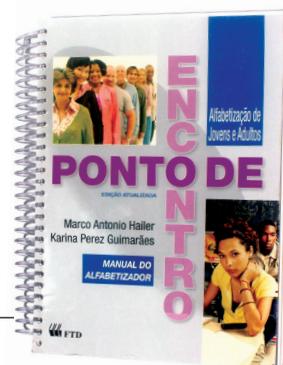
Caberá, porém, ao **alfabetizador** trabalhar de modo a fazer o alfabetizando perceber a relação entre a adição e a subtração e entre a multiplicação e a divisão, o que não é muito explorado no livro. É importante que o alfabetizando compreenda as ideias dessas operações, as situações em que poderá usá-las e, assim, possa tomar decisões sobre as estratégias utilizadas para “fazer a conta”. Também caberá ao alfabetizador articular o trabalho de Matemática com o de Língua Portuguesa, uma vez que as atividades do livro são apresentadas de forma bem separada.

Obra | **Ponto de encontro: alfabetização de jovens e adultos**

Autoria: Marco Antonio Hailer e Karina Perez Guimarães

Editora: FTD

Código 22505L3416



Sumário

LÍNGUA PORTUGUESA

Introdução	10	5	Começo de conversa	
1			O país	43
Começo de conversa			Leitura	
Cena de caça	12		Notícias do Brasil (Milton Nascimento)	45
O alfabeto	14		Vou levar você (Zezé di Camargo e Luciano)	45
2			Produção de texto	46
Começo de conversa			A letra B.....	47
Carteira de identidade	16		Fique por dentro	
Leitura			País Brasil	50
Qual é o nome do nome? (os autores)	17		Hora da história em quadrinhos	
Fique por dentro			Gabriel (Flávio)	51
Gente (Caetano Veloso).....	20	6	Começo de conversa	
Vogais.....	22		Rua das Rosas	52
3			Leitura	
Começo de conversa			Lá na rua (os autores)	53
Lista de compras	23		A letra R	55
Leitura			Fique por dentro	
Macarrão de pizza	24		Se essa rua fosse minha (domínio popular)	59
Produção de texto	26		Conhecendo um escritor brasileiro: José Paulo Pães	
A Letra M	27		Paraíso.....	61
Fique por dentro			Hora da notícia	
Curiosidades sobre o macarrão.....	30		Pesquisa indica vômito como pior	62
Hora da notícia		7	Começo de conversa	
Italianos fazem hoje festa	31		Os construtores (Fernand Léger)	63
Produção de texto	33		Leitura	
4			Carteira de trabalho	64
Começo de conversa			A letra T.....	65
Tipos de mão.....	34		Fique por dentro	
Leitura			Os direitos do trabalhador pela CLT	67
Alfabeto datilológico	36		Hora do "causo"	
A letras S	38		Entrevista para emprego (os autores)	68
Fique por dentro				
Santos Dumont	41			
Hora da piada				
Cuidado, capitão! (os autores)	42			

8		13	
Começo de conversa		Começo de conversa	
Passagem de ônibus	71	Calendário	120
Leitura		Leitura	
Diamantes ao cair da tarde (Fernando Sabino)	72	Billhete.....	121
Conhecendo um escritor brasileiro: Rubem Braga	74	Letra cursiva	121
A história triste de Tuim	75	Produção de texto	124
A letra V.....	77	A letra D	125
Fique por dentro		Fique por dentro	
Polícia Militar informa: Cuidado ao viajar	80	Billhete ao senhor Grilo (Sérgio Caparelli)	128
Hora do desafio	82	Hora das adivinhas	
		O que é o que é	129
9		14	
Começo de conversa		Começo de conversa	
Água-de-coco	83	Mercado Real – oferta da semana	130
Leitura		Leitura	
Cartaz.....	84	Nota fiscal	131
A letra C.....	85	A letra N.....	132
Fique por dentro		Fiquem por dentro	
Como denunciar maus-tratos aos animais	89	As mulheres fazem história	135
Hora da fábula	90	Hora da história em quadrinhos	
O cão e o seu reflexo (fábula de Esopo recontada pelos autores).....	91	Koizas da vida (Fabiano dos Santos).....	137
Conhecendo uma escritora brasileira: Rachel de Queiroz			
Bezerro sem mãe	92	15	
		Começo de conversa	
10		Lista	
Começo de conversa		Leitura	
Ficha cadastral	94	Planta de casa	139
Leitura		Fique por dentro	
Carnê de crediário	96	Vende-se casa	140
A letra P.....	98	A Letra Q.....	141
Fique por dentro		Hora do “causo”	
Cuidado com o crédito fácil!	102	No dentista (os autores).....	143
Hora do gráfico	103		
11		16	
Começo de conversa		Começo de conversa	
HQ (Fabiano dos Santos)	105	Conta de água	145
Leitura		Leitura	
Futebol (Geraldo Mattos).....	106	Água, jóia rara	146
A letra F	107	A letra J	148
Fique por dentro		Fique por dentro	
Coração verde e amarelo (Tavito e Aldir Blanc)	109	3 cuidados básicos	151
Hora da notícia		Hora da charge	153
Romário “imita” Pelé e marca	110		
12		17	
Começo de conversa		Começo de conversa	
Cão latindo para a lua (Juan Miró).....	112	Envelope	154
Leitura		Leitura	
A lenda da vitória-régia (recontada pelos autores)	113	Carta ao tio Getúlio	155
A letra L	115	A letra G	157
Fique por dentro		Fique por dentro	
A Lua	118	Os indígenas brasileiros	160
Hora da poesia		Hora da reflexão final	
A lua (Roseanna Murray)	119	Conta certa lenda	162

MATEMÁTICA

O número e seus usos	165
Operações fundamentais : adição e subtração	185
Operações fundamentais: multiplicação e divisão	211
Pensando com a calculadora	231
Reflexões sobre o sistema monetário	245
Geometria	264
Medidas de comprimento	287
Medidas de tempo	307
Medidas de massa	323
Medidas de capacidade	338
Glossário	350

Como é este livro?

A obra é adequada ao trabalho com jovens, adultos e idosos, pois contempla assuntos de interesses desse público: trabalho, situações do dia a dia, esporte, lazer, a mulher na sociedade, meio ambiente, saúde, dentre outros. Embora não aprofunde muito nas discussões desses assuntos, o livro possibilita que o alfabetizando discuta questões importantes a ele relacionadas, cabendo ao alfabetizador enriquecê-las com outros textos relacionados às temáticas. Assim, o livro é coerente com os princípios e as **diretrizes da Educação de Jovens e Adultos** e possibilita o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos alfabetizados a que se destina, desde que possa contar com a mediação do alfabetizador.

O **Livro do Alfabetizando** se estrutura em duas partes distintas: uma referente ao trabalho com Língua Portuguesa e outra com Matemática. A parte destinada à Língua Portuguesa se organiza em 17 unidades temáticas. Cada unidade traz uma

primeira provocação numa seção chamada *Começo de conversa*. A unidade traz também uma *Leitura*; um trabalho privilegiado com uma *Letra* do alfabeto; uma seção com um texto informativo chamada *Fique por dentro*; uma seção abordando um gênero textual (*Hora da ...*) e a *Produção de textos*.

A parte de Matemática é estruturada em 10 unidades que focalizam os seguintes temas: o número e seus usos, as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, o uso da calculadora, o sistema monetário, geometria (sólidos, linhas retas e curvas, figuras planas e noções sobre simetria), medidas de comprimento, de tempo, de massa e de capacidade. As unidades de Matemática são organizadas a partir de pequenos textos, seguidos por seções intituladas *Comente* (com questões para debate entre os estudantes), *Agora é com você* (atividades para trabalhar os conteúdos) e *Fique por dentro* (textos variados que relacionam a Matemática a temas transversais ou outras áreas

do conhecimento). Trazem também um *Glossário* de termos matemáticos e uma lista de *sugestões de leitura* e outra de *sites*, ambas para o alfabetizando.

O **Manual do Alfabetizador** reproduz na primeira parte o livro do alfabetizando com as respostas das atividades propostas e comentários ou alertas dirigidos aos alfabetizadores sobre o seu desenvolvimento em sala de aula. Nas páginas finais, o Manual apresenta

as orientações didáticas, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, oferecendo suporte para o planejamento, o desenvolvimento das atividades e sugestões de atividades complementares.

Quanto à **qualidade da impressão**, o livro apresenta uma boa qualidade de impressão e de formatação, com espaços funcionais para o registro das respostas das atividades pelo alfabetizador, letras e ilustrações adequadas aos jovens, adultos e idosos.

Como a leitura é trabalhada neste livro?

Neste livro, o alfabetizador poderá ler textos de diversos **gêneros** presentes nas situações do dia a dia: pintura, placa, letreiro, biografia, notícia, história em quadrinhos, charge, crônica, fábula, lenda, “causo”, piada, poema, letra de música, lista de compras, texto didático e documentos (carteira de trabalho, certidão de nascimento, vale-transporte e conta de água).

As atividades de **leitura** são apresentadas em seções que se organizam da seguinte forma:

Começo de conversa: abre cada unidade e apresenta questões que exploram o conhecimento dos alfabetizando sobre o tema das unidades e textos.

Leitura: apresenta o texto principal da unidade ao qual se seguem algumas questões sobre o tema, o objetivo do texto, para quem ele foi escrito, onde podemos encontrá-lo, como ele está organizado.

Fique por dentro: apresenta atividades orais de compreensão, como localização de informações no texto e exploração de vocabulário.

A hora da...: encerra as unidades e apresenta um texto de gênero diferente (notícia, piada, história em quadrinhos, desafio, fábula etc.) dos já apresentados nas seções anteriores, seguido de questões de compreensão.

As atividades de leitura contribuem para a formação do leitor, pois auxiliam no desenvolvimento de capacidades importantes, como: compreensão do assunto do texto; relação entre a escrita e a ilustração; localização de informações explícitas no texto; compreensão de palavras e expressões desconhecidas; estabelecimento de relações entre o assunto tratado no texto e as vivências dos alfabetizando. O livro apresenta textos variados e presentes em situações do dia a dia, entretanto alguns deles são mais próximos do público infantil e o alfabetizador deverá também ampliar e diversificar a autoria dos textos, pois é significativo o número de textos dos próprios autores.

Como a escrita é trabalhada neste livro?

A obra contribui para a sistematização dos conhecimentos relativos à aprendizagem do **sistema de escrita**, por meio de atividades que envolvem, por exemplo, o reconhecimento de diferentes tipos de letras, o uso da ordem alfabética, a identificação do número de letras nas palavras, a identificação de letra inicial em palavras e a troca de letras e sílabas em palavras para a composição de novas palavras. Esses exercícios são realizados de forma contextualizada, a partir de palavras retiradas dos textos destinados à leitura ou relacionadas às temáticas focalizadas nas unidades. Entretanto, há poucas atividades que exploram outros conhecimentos linguísticos também importantes, como as convenções da escrita (direção, segmentação entre as palavras, pontuação) e as dificuldades ortográficas. Os conteúdos propostos para a aprendizagem da escrita concentram-se nas seções *Comente e ponha em prática*, na subseção *Agora é com você* e em encartes ao final da obra. No Manual do Alfabetizador, a seção *Sugestões de Atividades Complementares de Língua Portuguesa* apresenta algumas propostas que podem enriquecer o trabalho para a aquisição do sistema de escrita.

Além das atividades com palavras, sílabas e letras, os alfabetizandos poderão escrever textos de

diversos gêneros: lista, notícia, bilhete, anúncio, diário, história e carta. Na seção denominada *Produção de Textos* e em outras seções ao longo da obra, há algumas propostas de atividades de produção escrita desses gêneros, com apoio na memorização ou em informações do contexto de vivência dos alfabetizandos. No entanto, as atividades de **produção de textos escritos** são menos enfatizadas do que as destinadas à leitura e à aprendizagem do sistema de escrita. Além disso, observam-se poucas atividades que exploram as condições em que os textos deverão ser produzidos, tais como: a indicação dos objetivos dos textos (para que eles serão produzidos), dos leitores a quem eles se destinam (para quem eles serão escritos), dos modos como esses textos serão compartilhados (se no mural da sala, nas paredes da escola, entre os membros da comunidade em que a escola se insere, ou entre os próprios colegas da classe etc.), do tipo de linguagem a ser utilizada (se mais ou menos formal, se mais objetiva ou mais extensa e explicativa). Essas orientações aparecem apenas no Manual do Alfabetizador, mas de forma genérica e teórica. É necessário que o alfabetizador complemente as atividades do livro com orientações que auxiliem os alfabetizandos a refletirem sobre esses aspectos no momento da produção dos textos solicitados.

Como a linguagem oral é trabalhada neste livro?

As seções *Começo de Conversa* e *Comente* estimulam o desenvolvimento da **linguagem oral** por meio de atividades que exploram a conversa e o debate coletivo em torno de temas abordados nos textos, tanto na parte de Língua Portuguesa quanto na parte de Matemática. Esse tipo de atividade contribui para que o alfabetizando desenvolva sua

capacidade de defender ou contrapor ideias, bem como expor e discutir assuntos de seu interesse e vivência. No caso específico da parte de Língua Portuguesa, há também algumas atividades de produção de textos de outros gêneros orais, como: piada, reconto oral de histórias, “causo”, declamação de poesia e encenação de textos lidos.

Como a Matemática participa da alfabetização neste livro?

Na parte de Matemática deste livro, o alfabetizando poderá fazer a leitura de diversos **gêneros textuais do cotidiano** que mobilizam conhecimento matemático: contas de água, tabelas, nota fiscal, receita culinária, horário, mapa, poemas, calendário, receita médica. As atividades relacionadas a esses textos se referem a situações que geralmente fazem parte da vida de jovens, adultos e idosos que estão sendo alfabetizados: seguir uma receita, fazer uma lista de compras, conseguir documentos, lidar com notas fiscais e orçamentos. Essas atividades contribuem para que o alfabetizando se desenvolva na **leitura**, propondo situações em que ele deve reconhecer de que tipo é ou para que serve um “texto numérico”, como nas oportunidades em que ele terá de ler: horários, datas, medidas, preços, número de ônibus, cédulas e moedas, números de telefone, números de documentos, endereços,

contas de serviços públicos, receitas médicas, receitas de alimentos etc.

Nessas atividades, o livro também favorece o processo da leitura e da formação do leitor, incentivando na utilização de conhecimentos para compreender os textos e as situações: o livro com frequência recomenda, no início das atividades matemáticas, que o alfabetizando pense antes sobre o tema ou o problema, dê sua opinião ou faça uma estimativa (ou seja, que ele avalie quanto mais ou menos daria o resultado, antes de resolver a questão) e expresse esse pensamento.

O trabalho com a Matemática, neste livro, também propõe ao alfabetizando situações de leitura que contribuem para que este aprenda a localizar informações numéricas presentes em um texto e

o ajudam a desenvolver sua capacidade de tirar conclusões sobre algumas questões matemáticas a partir das indicações de um texto, mesmo quando esse texto não contenha informações explícitas sobre essas questões.

Em relação à escrita, as atividades deste livro incentivam os jovens, adultos e idosos a produzirem textos com o **registro escrito** de representações matemáticas em situações de uso cotidiano. Assim, por exemplo, eles poderão fazer representações na calculadora, elaborar cartazes mostrando como podem comprar produtos em oferta num supermercado, representar uma situação de compra que envolve troco, e fazer por escrito um orçamento mensal para a vida de sua família com base na renda que ela tem.

O Livro do Alfabetizando e o Manual do Alfabetizador trazem orientações sobre como planejar ou preparar o registro escrito de ideias matemáticas. Todas as atividades propostas apresentam um espaço para o registro dos procedimentos, dos cálculos e da resposta, mas apenas em algumas delas pede-se explicitamente o registro da resolução. As atividades apresentam, de forma clara, o que deve ser feito e são propostas em graus crescentes de dificuldade.

As atividades de Matemática deste livro favorecem o desenvolvimento da linguagem oral dos alfabetizados, pois, muitas vezes, propõem que eles conversem entre si, apresentando estratégias uns aos outros, e também que comentem com o alfabetizador as diferentes formas de resolver um mesmo problema.

No processo de alfabetização, é indispensável a apropriação de vários conhecimentos sobre **número natural e sistema de escrita** os quais são muito importantes na leitura e na produção de textos. Dessa forma, este livro favorece essa apropriação, propondo atividades que trabalham o reconhecimento de números em contextos diários e que estimulam o uso de estratégias para quantificar e para fazer e verificar estimativas. No livro, também há situações que promovem a familiarização do alfabetizando com os algarismos em diferentes situações de uso e tipos de impressão. Há oportunidades para se desenvolver a interpretação de números que aparecem frequentemente como códigos no cotidiano e para que se usem números para registrar e organizar informações.

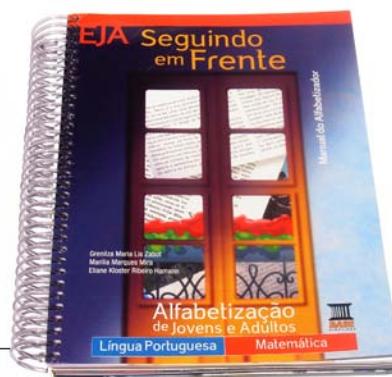
Há, no entanto, poucas atividades que propõem a elaboração das hipóteses sobre a escrita dos números (ou seja, atividades que incentivam a pensar como se escreveria um número, antes de mostrar como se escreve) ou que ajudam a observar regularidades na escrita numérica (ou seja, atividades que levam o alfabetizando a reparar no modo como se escrevem os números para entender as regras do sistema de numeração). Também não são muitas as situações no livro que oferecem oportunidades de se lidar com números que representam quantias de dinheiro e essas quantias, na maioria das vezes, não envolvem centavos. Como, no cotidiano, as quantias de dinheiro com centavos estão muito presentes, as situações propostas nessas atividades são um pouco artificiais.

Outros conhecimentos matemáticos muito importantes a serem trabalhados na alfabetização são os que envolvem situações em que é preciso efetuar **operações** de adição, subtração, multiplicação e divisão em situações-problema. Neste livro, os alfabetizandos poderão desenvolver sua capacidade de analisar, interpretar e resolver essas situações, fazendo estimativas, usando o cálculo mental (“contas de cabeça”) e utilizando representações variadas, como riscos no papel, palitos, feijões, botões, material dourado etc.

Ao utilizar este livro, o **alfabetizador** deve estar atento para incentivar e orientar os alfabetizandos no desenvolvimento de estratégias pessoais de cálculo e mesmo no uso da calculadora, nas atividades propostas pelo livro e em outras que o alfabetizador deverá providenciar, pois essas são habilidades muito importantes para jovens, adultos e idosos lidarem com situações do dia a dia, e que os ajudam a discutir e a compreender as novas formas de resolver problemas.

Obra | Seguindo em frente

Autoria: Grenilza Maria Liz Zabet,
Marília Marques Mira e
Eliane Kloster Ribeiro Hamann
Editora: Base
Código: 22506L3416



Sumário

LÍNGUA PORTUGUESA

Unidade 1		Unidade 7	
Será que só podemos ler palavras e textos?	9	Folclore é cultura	97
Sem palavras!	11	Sabendo usar, não vai faltar!	101
Unidade 2		Para ler e se divertir	104
De letras e nomes	17	Letras, sílabas e palavras	107
Voltando aos nomes	23	No meio do caminho tinha um caminhão e nele estava escrito	109
Letras, sílabas e palavras	29	Letras, sílabas e palavras	112
Unidade 3		Unidade 8	
Sobre o nome e o sobrenome	37	Alimento também é cultura	117
Letras, sílabas e palavras	39	Uma raiz que está na raiz do Brasil	120
Sobrenomes sempre existiram?	43	Duas receitas, o mesmo ingrediente	126
Este é um trava-língua!	47	Letras, sílabas e palavras	128
Letras, sílabas e palavras	48	Unidade 9	
Unidade 4		Jeitos de comer ... ontem e hoje	129
Um nome, um jeito de ser	51	Letras, sílabas e palavras	137
Letras, sílabas e palavras	59	Cuidar do que se come é fundamental	139
Unidade 5		Letras, sílabas e palavras	142
Você existe? Prove!	61	Unidade 10	
Letras, sílabas e palavras	67	Quem sou eu? Quem somos nós?	147
Do que se trata?	69	História do Brasil	153
Letras, sílabas e palavras	74	Diferentes jeitos de ser ...	
Unidade 6		Diferentes vozes que contam como cada um é	156
Jeitos de falar ... marcas de identidade	77	Sugestões de filmes, sites e livros	163
E as gírias?	82	Referências	154
Letras, sílabas e palavras	84		
Para ler e se divertir	86		
Jeitos de falar ... jeitos de dizer	89		
Letras, sílabas e palavras	95		

MATEMÁTICA

Unidade 1		
Os números no cotidiano	169	
Unidade 2		
Você sabe contar?	185	
Unidade 3		
Telefones	203	
Entendendo a linguagem matemática	208	
Sistema de numeração decimal posicional	210	
Números pares e ímpares	215	
Unidade 4		
Você troca?	221	
Sistema Monetário Brasileiro	223	
Entendendo a linguagem matemática	236	
Jogo do dominó	242	
Unidade 5		
Perceba o código	249	
Sistema de numeração decimal posicional	250	
Entendendo a linguagem matemática	255, 265	
Unidade 6		
Tempo	269	
Entendendo a linguagem matemática.....	277	
Unidade 7		
Conhecer medidas	291	
Entendendo a linguagem matemática	297, 301, 306	
Unidade 8		
Depende do ponto de vista	311	
Unidade 9		
Os números ao seu redor	321	
Referências	334	
Encartes		
Encarte – Jogos de letras	335	
Encarte – Barras coloridas	343	
Encarte – Dominó	347	
Encarte – Dado	351	
Encarte – Pirâmide (molde).....	351	

Como é este livro?

A abordagem que este livro faz de questões relacionadas ao preconceito contra o idoso e contra o portador de necessidades especiais, aos desafios e às conquistas da mulher no mundo contemporâneo, às diferenças étnico-raciais, e à lei antifumo, dentre outras, contribuem para que o processo de alfabetização atenda às **diretrizes da Educação de Jovens e Adultos**. Provocado pelas atividades do livro, o alfabetizando tem a oportunidade de analisar questões contemporâneas, trocar experiências, argumentar e desenvolver um pensamento crítico e reflexivo.

O **Livro do Alfabetizando** é dividido em duas partes: uma referente ao trabalho com Língua Portuguesa e a outra referente ao trabalho de Matemática.

A parte destinada à Língua Portuguesa é composta por dez unidades, cada qual contemplando um tema ligado à identidade e à cultura (*Será que só podemos ler palavras e textos?*, *De letras e nomes*, *Sobre o nome e sobrenome*, *Um nome, um jeito de ser*, *Você existe? Prove!*, *Jeitos de falar ... marcas de identidade*, *Folclore é cultura*, *Alimento também é cultura!*,

Jeitos de comer ... ontem e hoje, Quem sou eu? Quem somos nós?). As unidades são divididas em seções variadas, mas em quase todas aparece, pelo menos uma vez, a seção *Letras, sílabas e palavras*, destinada ao estudo do sistema de escrita alfabético. O tratamento que o livro dá aos temas articula as tarefas de leitura e escrita a discussões de outras áreas do conhecimento, como a Geografia e a História. No final da parte de Língua Portuguesa, o livro traz *Sugestões de Filmes, sites e livros* para o alfabetizando.

Na parte destinada à Matemática, há nove unidades voltadas para abordagens dos números e outras ideias matemáticas em diversas situações, seja em seus usos cotidianos, seja no modo como são estudados na escola (*Os números no cotidiano, Você sabe contar?, Telefones; Você troca?, Perceba o código, Tempo, Conhecer medidas, Depende do ponto de vista, Os números ao seu redor*).

O Livro do Alfabetizando apresenta, nas páginas finais, alguns encartes para recortar e usar nas atividades de sala de aula: *Jogo de letras, Barras coloridas, Dominó, Dado* e o molde de uma *Pirâmide*.

O **Manual do Alfabetizador** também é dividido em duas partes: uma, sobre o ensino da Língua Portuguesa, e a outra, sobre o ensino da Matemática. Na primeira parte, o Manual apresenta o modo como se

compreende, neste livro, a Linguagem, o trabalho com Língua Portuguesa e a alfabetização de Jovens e Adultos. Há também uma seção sobre a avaliação e, em seguida, considerações e sugestões sobre o trabalho em cada unidade do livro do alfabetizando, e as referências bibliográficas dessa parte. Na parte de Matemática, o Manual traz os princípios propostos para o trabalho nessa área e o modo como se propõe abordar cada conteúdo contemplado neste livro. O Manual orienta o alfabetizador sobre o uso do ábaco e do material dourado como apoio na abordagem do Sistema de Numeração e faz um breve comentário sobre o uso da calculadora. Depois, apresentam-se as considerações e sugestões sobre o trabalho em cada unidade da parte de Matemática do Livro do Alfabetizando, uma lista com alguns sites para consulta e as referências dessa parte. O Manual do Alfabetizador traz, também, as respostas de todas as atividades do Livro do Alfabetizando.

A obra tem boa **qualidade gráfica**. A distribuição de imagens e de textos é feita de forma equilibrada, e o tamanho das letras, aliado a um conjunto de imagens que se relacionam às vivências de jovens, adultos e idosos, favorecem a aprendizagem dos alfabetizandos. No entanto, em algumas atividades, os espaços destinados ao registro das respostas são pequenos, considerando que as pessoas estão numa fase inicial da alfabetização.

Como a leitura é trabalhada nesta obra?

A **seleção textual** apresenta diversidade de gêneros textuais: verbete, receita, placa, calendário, convite, quadrinhos, reportagens, entrevista, poema, mapa, piada, bilhete, anúncio, agenda telefônica e excertos de romances de aventura. As temáticas são diversificadas e se referem tanto ao universo de jovens e adultos, quanto a outros temas de ampla circulação social. A coletânea inclui textos ligados às artes plásticas, à circulação na imprensa e à vida cotidiana, havendo predomínio de textos integrais. Embora diversificada, a **seleção textual** no domínio literário é restrita. Outro ponto que merece atenção por parte do alfabetizador é o fato de que alguns textos são apresentados sem as características em que circulam no seu suporte original, comprometendo aspectos importantes dos processos de alfabetização e letramento.

As atividades de leitura contribuem para o desenvolvimento das capacidades de identificar o suporte e os gêneros textuais. Algumas atividades são destinadas ao levantamento e à confirmação de hipóteses sobre os conteúdos dos textos, e também à apreensão do sentido global. Há, ainda, diversas questões que demandam a localização de informações explícitas, a identificação do significado de palavras, frases ou expressões, além da relação do texto lido e outros textos. Entretanto, pouco se trabalha algumas competências igualmente importantes para a formação de um leitor autônomo, tais como: a progressão em níveis de fluência, a distinção entre pontos de vista do autor e opiniões do leitor e a reflexão sobre o contexto em que o texto foi produzido: por quem foi escrito, para quem e em que época.

Como a escrita é trabalhada nesta obra?

O trabalho voltado para a aquisição do **sistema alfabético de escrita** está presente na seção *Letras, sílabas e palavras* que oferece uma progressiva exploração de diversas habilidades e capacidades dos alfabetizandos. Uma delas consiste no uso de diferentes tipos e estilos de letras e de reconhecimento das letras do alfabeto em seu conjunto e em ordem sequencial. Também se desenvolve o conceito de palavra, por meio da segmentação de frases em palavras e vocábulos. Além disso, oferecem-se várias atividades que ajudam a analisar a sílaba como unidade fonológica ou a identificar a relação entre a escrita e a pauta sonora. Incluem-se, nessas atividades: a comparação de sílabas em palavras escritas, a análise oral de

sílabas, de letras iniciais e finais de palavras e de suas semelhanças sonoras. Esse tipo de trabalho contribui para o domínio de conhecimentos e capacidades que ajudam o aluno a construir o princípio alfabético e a assimilar regras ortográficas. Encontram-se, ainda, atividades de reflexão sobre normas ortográficas: uso de R, G, CH, LH, NH, M, N, S e SS.

A obra, porém, deixa de enfatizar algumas habilidades importantes para a apropriação do sistema de escrita, como o desenvolvimento da consciência fonológica (atividades de reconhecimento de similaridades sonoras) e a exploração de diferentes estruturas silábicas.

O trabalho com a **produção de textos** destaca-se na organização da proposta pedagógica pela articulação das diferentes seções do livro em torno da temática da unidade, possibilitando que as atividades de leitura se tornem, na maioria das vezes, desencadeadoras de discussões que favorecem a escrita de textos de diferentes gêneros: agenda, lista, trava-língua, carta, cartaz, panfleto, provérbio, roteiro para apresentação de trabalho e entrevista. Essa abordagem pode favorecer a reflexão e a compreensão sobre como, para que e onde textos são produzidos e circulam em nossa sociedade e o reconhecimento da necessidade de planejamento da escrita do texto antes do início

de sua produção. Além disso, algumas atividades possibilitam a apreensão dos modos de produção de textos, como entrevista, carta, texto de opinião e roteiros para apresentação de trabalho. Entretanto, estão ausentes, no livro, orientações mais diretas que possibilitem ao aluno refletir sobre as características linguísticas e discursivas dos gêneros que deverá produzir, embora a obra apresente alguns modelos de textos, na seção de leitura, que podem auxiliar em tais reflexões. O livro também não investe nas propostas de revisão, avaliação e reelaboração de textos produzidos, de modo que caberá ao professor orientar as atividades de revisão e de reescrita.

Como a linguagem oral é trabalhada neste livro?

O livro contribui também para o domínio do uso da **linguagem oral** em situações escolares. Nas seções *Troca de ideias* e *Para discutir*, os alunos são solicitados, por exemplo, a conversar ou a discutir com os colegas e com o alfabetizador em diversos momentos ao longo da obra. As situações possibi-

litam a participação do alfabetizando na apresentação e defesa de pontos de vista, como em debates e em discussões. Porém, são poucas as atividades de reflexão sobre semelhanças e diferenças entre fala e escrita, sobre preconceitos linguísticos e sobre o uso da fala em situações mais formais.

Como a Matemática participa da alfabetização neste livro?

A abordagem da Matemática neste livro é feita de modo a discutir com os alfabetizados como os números são utilizados em diferentes situações da vida cotidiana e em **textos de diversos gêneros**: bilhetes com variadas finalidades, tabelas e gráficos, receitas culinárias, letreiro de ônibus, teclados e visores de aparelhos, cédulas e moedas, classificados de jor-

nais, cartas ou peças de jogos, mapas, registros de datas, horários, períodos, cartazes promocionais, fichas para cadastro, folhas de cheque, rótulos e embalagens. Além disso, as atividades propostas ajudam a compreender as ideias matemáticas que aparecem nesses textos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de **leitura** e a **formação do leitor**.

O livro, em geral, também ressalta a importância do texto escrito como **registro das ideias matemáticas**. Por isso, explora a matemática nas situações cotidianas, mas propõe muitas atividades voltadas para o aprendizado de modos bem escolares de representação dos números e das operações. Além disso, dá destaque ao uso de materiais didáticos, como o ábaco, o material dourado e as barras coloridas.

Como o trabalho de Matemática proposto pelo livro dá muita ênfase ao registro escrito, as oportunidades de desenvolvimento da **oralidade** ficam por conta das atividades em que o livro sugere que o alfabetizando discuta alguma questão com seus colegas.

A organização do livro possibilita ao alfabetizando conhecer os **números** em suas diferentes funções (como registro de quantidades, código identificador e operador, ou em ordenação e expressões de medidas) e nos seus diversos usos no cotidiano. A proposta é a de articular os conhecimentos mais familiares a jovens, adultos e idosos, com um modo mais formal ou com o jeito mais escolar de representar os números e as operações. Por isso, há um investimento não só em atividades que discutem as diferentes ideias associadas aos números, mas também em exercícios que focalizam o funcionamento do sistema de numeração e seu princípio posicional.

Entretanto, as atividades com o **registro de quantias em dinheiro** deste livro só envolvem o uso de valores em reais inteiros, sem os centavos. Por isso, não são exploradas muitas situações frequentes na vida do alfabetizando em que ele tem de lidar com preços: contas de serviços e produtos consumidos.

Em relação ao trabalho com as **operações**, o alfabetizando é orientado a **resolver problemas** que envolvem **adição** ou **subtração** fazendo o registro escrito do algoritmo (escrevendo a conta). Nesses casos, o cálculo mental tem menos destaque na proposta pedagógica. Há algumas situações que envolvem ideias associadas às operações, mas a maior preocupação do livro é familiarizar o alfabetizando com vários tipos de representações que envolvem os números, trazendo, inclusive, diversas referências a registros de medidas, a coleta, o tratamento e dados estatísticos.

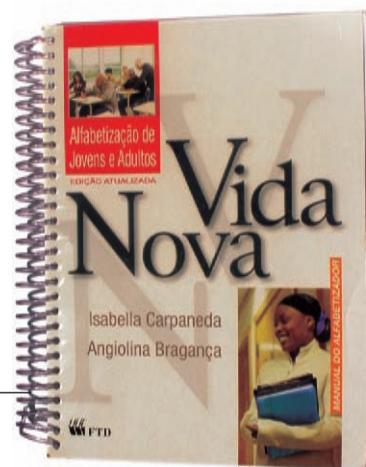
Assim, se no processo de alfabetização a proposta for investir um pouco mais na preparação dos alfabetizados no desenvolvimento de estratégias diversificadas para resolver problemas do cotidiano que envolvem operações matemáticas, caberá ao **alfabetizador** que adotar este livro buscar subsídios em outros materiais para enriquecer o trabalho.

Obra | **Vida Nova** **Edição Atualizada**

Autores: Isabella Carpaneda e Angiolina Bragança

Editora: FTD

Código: 22510L3416



Sumário

LÍNGUA PORTUGUESA

Nomes	8	Leitura: Pássaro / Asa	98
Tantos textos: Vergonha do nome	12	Tantos textos: Bilhete	102
Produção	15	Produção	104
Alfabeto	16	Leitura: Escola, Artesanato, Alvorada	105
Leitura: Vida	30	Leitura ouvida: A lenda do amor	111
Leitura ouvida: O homem trocado	35	Tantos textos: Central do Brasil	112
Tantos textos: Carteira de identidade	36	Produção	116
Leitura: Café	38	Leitura: Indígena	118
Tantos textos: Balas de café	42	Tantos textos: A lei e a realidade	123
Leitura: Sopa	44	Leitura: Tempo	126
Leitura ouvida: Sopa de pedras	47	Tantos textos: Gráfico	130
Produção 47		Produção	132
Leitura: Luta	48	Leitura: Horóscopo	133
Tantos textos: trechos de música	52	Tantos textos: Vale-transporte	137
Produção 55		Produção	138
Leitura: Amigo	57	Leitura: Trabalho	139
Produção 60		Tantos textos: A mulher conquista o Brasil	145
Tantos textos: Lição de amizade	61	Produção	148
Leitura: Janela	63	Leitura: Cidade	149
Tantos textos: educação e inclusão social	68	Tantos textos: Cartaz	153
Leitura: Roxo	70	Leitura ouvida: Caipira não se aperta	155
Tantos textos: Outdoor	73	Produção	156
Produção	74	Leitura: Dança / Raiz	157
Leitura: Beleza	75	Leitura ouvida: A lenda da mandioca	160
Tantos textos: A humanidade	79	Tantos textos: O vaquêro	163
Produção	80	Produção	167
Para aprender um pouco mais	81	Leitura: Água	168
Leitura: Terreno / moradia	89	Tantos textos: Gotas que movem o planeta	173
Tantos textos: Classificados / Contrato de locação / Cheque	92	Produção	174
Produção	96		

MATEMÁTICA

A história dos números	181	Multiplicação	237
Os números	184	Divisão	244
Números para quê ?	189	Resolvendo problemas	253
Medidas de tempo	191	Fração	260
Adição	197	Nosso dinheiro	265
Subtração	202	Medidas de comprimento	275
A dezena	205	Medidas de capacidade	278
Adição com dezenas	212	Medidas de massa	285
Trabalhos com tabelas e gráficos	216	A calculadora	288
Subtração com dezenas	220	Geometria	297
Ampliando o Sistema de Numeração Decimal	224	Figuras geométricas planas	303
Adição com centenas	234	Simetria	310
Subtração com centenas	235		

Como é este livro?

Este livro estrutura-se em duas partes distintas: uma referente ao trabalho com Língua Portuguesa e outra com Matemática. Nessas duas partes, o livro contribui para que o processo de alfabetização atenda às **diretrizes da Educação de Jovens e Adultos** e possibilite o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos educandos a que se destina. No que se refere à parte destinada à Língua Portuguesa, o livro traz diversos textos que estimulam reflexões sobre temas sociais importantes para a vida adulta, tais como: o povo brasileiro, o trabalho, a família, a amizade, a inclusão social, o meio ambiente, a moradia, os povos indígenas, a mulher na sociedade. Na parte destinada à Matemática, o livro também traz contribuições para o letramento dos alfabetizados ao possibilitar que o processo de alfabetização se relacione com situações vivenciadas por jovens, adultos e idosos em seu cotidiano. Isso pode ser verificado nas seções que apresentam textos de diversos gêneros, tais como: calendário, rótulos de embalagens, vale-transporte, receitas culinárias, cartaz de campanha educativa, dentre outros, acompanhados de atividades que exploram

várias informações matemáticas. Ao longo de todo o livro, destaca-se, também, a seção *Fique por dentro*, que relaciona os conteúdos trabalhados a assuntos variados, de interesse dos alfabetizados.

No **Livro do Alfabetizando**, as seções que compõem a parte destinada à Língua Portuguesa são introduzidas por pequenos textos que destacam uma palavra-chave apresentada para contextualizar o estudo do sistema de escrita. O objetivo dessa organização metodológica é apresentar os grupos silábicos, sistematizados em atividades que levam os alfabetizados a ler e escrever novas palavras. Para isso, após a apresentação do texto, são propostas atividades que exploram as letras e as sílabas da palavra geradora. O trabalho didático-pedagógico continua a ser desenvolvido em outras seções da obra: *Tantos Textos*, que apresentam as leituras dos gêneros textuais; *Sua Opinião é Importante*, com perguntas para discussão; *Produção*, com propostas de escrita de textos; e *Fique por dentro*, em que são apresentadas curiosidades e realizados alguns alertas sobre temas da atualidade e proposta a discussão de assuntos focalizados nas unidades.

A parte de Matemática está organizada em 25 unidades, que se dividem em cinco seções: *Para início de conversa*, que introduz o tema de estudo da unidade e apresenta pequenos textos para leitura, que focalizam um conteúdo de Matemática que será ali explorado; *Atividades*, que propõem situações didáticas de aplicação dos conteúdos abordados; *Fique por dentro*, com propostas que desenvolvem a curiosidade e alertam para questões que se quer destacar para o alfabetizando; *Para se divertir*, em que são apresentados alguns passatempos e exercícios lúdicos; e *Calculando de cabeça*, que oferece algumas tarefas para exercitar o cálculo mental.

O Livro do Alfabetizando apresenta *Glossário* e *Sugestões de Leitura*, encartes com letras do alfabeto, Material Dourado e dois tipos de Tangram para recortar e usar nas atividades.

O **Manual do Alfabetizador**, tanto para Língua Portuguesa quanto para Matemática, apresenta os pressupostos teórico-metodológicos da obra e oferece suporte para o planejamento e o desenvolvimento das atividades, descrevendo a forma como as unidades que compõem o livro estão organizadas, apresentando os objetivos de trabalho e ajudando o alfabetizador a entender a finalidade de cada conteúdo abordado no livro. O Manual apresenta, também, respostas para as atividades propostas para o alfabetizando, comentários e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades em sala de aula.

Quanto à **qualidade gráfica**, de um modo geral, o livro apresenta uma boa formatação, com espaços adequados para o registro das respostas das atividades pelo alfabetizando e letras em tamanho adequado; as ilustrações são bem distribuídas nas páginas e enriquecem a leitura dos textos, oferecendo elementos novos ou complementares de reflexão para o público de jovens, adultos e idosos.

Como a leitura é trabalhada neste livro?

Este livro apresenta um material textual que contempla assuntos diversos e uma variedade de **gêneros** presentes nas situações do dia a dia, incluindo-se: tirinha, receita culinária, placa, letreiro, poema, quadrinha, depoimento, letra de música, notícia, capas de livros e revistas, anúncios classificados, bilhete, carta, carteira de identidade, gráfico, horóscopo, dentre outros.

As atividades de leitura são exploradas em várias seções que se organizam da seguinte forma: *Tantos Textos*, que apresenta textos mais longos sobre a temática da unidade, seguidos de questões de compreensão; *Leitura Ouvida*, para o trabalho de leitura de pequenos textos, de assuntos variados, para serem lidos pelo alfabetizador; *Fique por dentro*, que apresenta textos complementares que enriquecem a discussão sobre os temas focalizados nas unidades; *Para se divertir*, que traz uma tirinha que focaliza temas bem humorados para ser lida pelo alfabetizando.

As situações de **leitura** são acompanhadas de questões para reflexão que contribuem para a formação do leitor, pois auxiliam no desenvolvimento de capacidades importantes, como: a localização de informações no texto; a compreensão de palavras e expressões desconhecidas; o estabelecimento de relações entre o assunto tratado no texto e o levantamento da vivência dos alfabetizandos. Entretanto, por priorizar, no processo de alfabetização, as atividades de aquisição do **sistema de escrita**, alguns temas e gêneros textuais são pouco explorados na obra. Não se observam, por exemplo, atividades que levem o alfabetizando a fazer relações entre os textos lidos; a deduzir informações implícitas

nos textos; a compreender o texto de forma global, identificando seu assunto principal; a estabelecer relações entre a escrita e a ilustração. Além disso, não se observam situações que possibilitem ao alfabetizando observar outros aspectos importantes para a compreensão e para o uso que fazemos do texto nas situações cotidianas, tais como identificar: os objetivos do texto (para que ele serve?); o leitor a quem o texto se dirige (para quem ele foi escrito?); onde costumamos encontrar esses textos (nas lojas, nos ônibus, nos hospitais, nas revistas, nos jornais, nos livros? etc.); o tipo de linguagem em que ele foi escrito (se mais ou menos formal, se mais objetiva ou mais extensa e explicativa) etc.

Como a escrita é trabalhada neste livro?

As atividades propostas no livro contribuem para a aprendizagem de conhecimentos linguísticos do **processo de alfabetização**, ao levar o alfabetizando a compreender como funciona o sistema de escrita. Para isso desenvolve algumas habilidades importantes para a aquisição da escrita, como: a de distinguir as diferenças entre a escrita alfabética e outros sistemas de representação; a usar diferentes tipos de letras e identificar a ordem alfabética; a analisar a estrutura gráfica e sonora das palavras, por meio da identificação do número de letras nas palavras e da letra inicial e final de palavras. Outras habilidades também são exploradas, como: a troca de letras e sílabas nas palavras; a contagem e a separação de sílabas nas palavras; a organização de letras para formar palavras; a identificação de palavras que rimam. Essas capacidades são traba-

lhadas de forma contextualizada, pois as palavras focalizadas nas atividades geralmente são retiradas dos textos destinados à leitura, ou relacionadas às temáticas focalizadas nas unidades. Há, também, atividades que exploram algumas dificuldades ortográficas, como o uso do CE e do CI, C e Ç, do RR, do SS, do M antes de P e B, do S inicial e em outras posições na palavra. Entretanto, há poucas atividades que trabalham algumas convenções importantes da escrita, tais como a direção da escrita e as regras de pontuação.

Além das atividades com palavras, sílabas e letras, voltadas para o estudo das relações entre letras e sons, os alfabetizandos são incentivados a **produzir textos** de diferentes gêneros: regras, receita culinária, lista, opinião, cartaz, legendas de

fotos, preenchimento de cheque e ficha cadastral, carta, depoimento pessoal, ditado popular. Na seção denominada *Produção*, há algumas propostas de atividades de produção escrita desses gêneros, com apoio na memorização ou em informações do contexto de vivência dos alfabetizados. No entanto, as atividades de produção de textos escritos recebem um tratamento secundário na proposta da obra, uma vez que as atividades identificadas estão em menor número. Além disso, observam-se poucas atividades que exploram as condições em que os textos deverão ser produzidos, tais como: a indicação dos objetivos dos textos (para que ele serve); dos leitores a quem eles se destinam (para quem ele será escrito); dos modos como esses textos serão compartilhados (se no mural da sala, nas

paredes da escola, entre os membros da comunidade em que a escola se insere, ou entre os próprios colegas da classe, etc.); do tipo de linguagem a ser utilizada (se mais ou menos formal, se mais objetiva ou mais extensa e explicativa). Essas orientações aparecem apenas no Manual do Alfabetizador, mas de forma breve e superficial. É necessário que o alfabetizador complemente as atividades do livro com orientações que auxiliem na reflexão sobre esses aspectos no momento da produção dos textos solicitados. Verificam-se, ainda, poucas atividades de produção escrita livre, de planejamento, reescrita e revisão dos textos. Essa lacuna limita a interação do alfabetizado nas atividades, a elaboração de hipóteses sobre o sistema de escrita, bem como a avaliação do educador sobre a etapa da escrita na qual o alfabetizado se encontra.

Como a linguagem oral é trabalhada neste livro?

Ao longo do livro, na seção *Atividade Oral*, há uma quantidade expressiva de atividades que exploram a conversa e o debate coletivo em torno das informações e conceitos presentes nos textos, tanto na parte de Língua Portuguesa quanto na parte de Matemática. Esse tipo de atividade contribui para que o alfabetizado desenvolva sua capacidade de defender ou contrapor ideias, de expor e discutir assuntos de seu interesse e vivência, bem como de pensar crítica e autonomamente. Dessa forma, pode-se dizer que a obra propõe atividades que favorecem o desenvolvimento da **oralidade**. Não ocorre, porém, a exploração das semelhanças e diferenças das modalidades oral e escrita da linguagem, nem gêneros formais e cotidianos.

Como a Matemática participa da alfabetização neste livro?

Na parte de Matemática, o número é estudado com seus diferentes significados e em situações de uso social: para expressar uma quantidade ou orientar uma contagem; para expressar medidas; para indicar uma ordenação ou uma posição; para efetuar operações. Isso favorece a **leitura de textos** que veiculam informações matemáticas, que aparecem com frequência neste livro e na vida de jovens, adultos e idosos, como: rótulos das embalagens, receitas culinárias, calendários, contas de água e luz, cédulas e moedas, notas fiscais, folhetos de propagandas, obras de arte, tabelas e gráficos de vários tipos. Esses textos são reproduzidos no livro de maneira fiel ao modo como são encontrados no dia a dia e as atividades relacionadas a eles envolvem situações bem próximas aos contextos em que esses textos circulam.

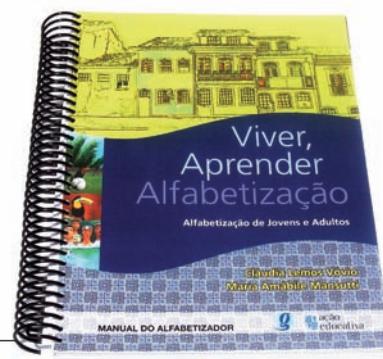
Além disso, o livro auxilia na apropriação de práticas de **registro escrito** de **representações matemáticas** em contextos que fazem parte do cotidiano do alfabetizando: preencher uma ficha com dados pessoais ou uma folha de cheque; informar, por escrito, o resultado de contagens ou medidas; preencher tabelas; operar numa calculadora; além de registrar respostas de atividades mais tipicamente escolares. Assim, as atividades propostas neste livro favorecem a apropriação do **conceito de número** e do **sistema de numeração**. Promovendo a leitura de diversos códigos numéricos em diferentes contextos, as atividades propiciam uma boa familiaridade com os algarismos em diferentes tipos de impressão. Trabalhando com a ideia de agrupamentos, as atividades contribuem para a compreensão do sistema de numeração e para a leitura e a escrita de números naturais de dois, três e quatro algarismos, e de números decimais representando quantias em dinheiro.

As **operações com números naturais** são introduzidas em atividades simples do contexto escolar, mas logo são propostos problemas e situações em contextos variados, envolvendo adição e subtração, multiplicação e divisão: modificações no placar de um jogo, atividades de culinária, situações de compra e venda, gerenciamento de horários, manipulação de medidas, preenchimento de tabelas, representação ou interpretação de gráficos, entre outros. Além de favorecer a apropriação das técnicas operatórias escritas e do cálculo mental, essas atividades ajudam o alfabetizando a compreender como essas operações são importantes na leitura e na produção de diversos textos. Além disso, as atividades de Matemática deste livro favorecem o desenvolvimento da **oralidade** dos alfabetizados, pois, muitas vezes, essas atividades propõem que eles conversem com os colegas, explicando seu raciocínio ou expressando sua opinião sobre a situação ou o contexto da atividade.

Porém, caberá ao **alfabetizador** elaborar um planejamento que articule as atividades da proposta de Língua Portuguesa ao desenvolvimento de habilidades matemáticas e vice-versa. Isso poderá ser feito por meio de um trabalho que intercale e integre as atividades das diferentes seções de uma parte e de outra do livro. Mas também poderá ser feito ao se explorarem os registros ou os procedimentos matemáticos nas atividades da parte de Língua Portuguesa que envolvem textos que têm representações ou ideias matemáticas. Outra possibilidade é a de se trabalhar a leitura e a escrita nas atividades de Matemática que demandam ou promovem a interpretação e a produção de textos.

Obra | **Viver, aprender alfabetização**

Autores: Claudia Lemos Vóvio e Maria Amábile Mansutti
Editora: Global
Código: 22512L3416



Sumário

Eixo 1 – Gente do Brasil	6	Eixo 3 – Patrimônio cultural brasileiro.....	138
Lição 1. Gente do Brasil.....	7	Lição 17. O melhor do Brasil.....	139
Lição 2. Quem somos.....	13	Lição 18. Festas do lugar	152
Lição 3. Iguais e diferentes	23	Lição 19. A voz do povo	163
Lição 4. Retrato da turma	34	Lição 20. Artistas do Brasil.....	172
Lição 5. Onde vivemos.....	39	Lição 21. Alimentação também é cultura.....	183
Lição 6. Perto, longe daqui.....	45	Lição 22. Artistas do lugar.....	196
Lição 7. Ontem, hoje e amanhã.....	52	Eixo 4 – Patrimônio ambiental brasileiro	202
Lição 8. O lugar onde vivemos	59	Lição 23. Riquezas do Brasil.....	203
Lição 9. Calendário da saúde	70	Lição 24. Água e cidadania	212
Lição 10. Condições de vida	77	Lição 25. Recursos naturais	223
Eixo 2 – Nosso trabalho.....	81	Lição 26. Quem somos, onde vivemos, o que podemos fazer.....	228
Lição 11. O que sabemos fazer	82	Referências	234
Lição 12. Profissão e emprego	89	Material de apoio, consulta e autoavaliação	235
Lição 13. De que se ocupam as pessoas	95	Leia mais	236
Lição 14. Direito ao trabalho	103	Minha avaliação.....	239
Lição 15. Rendimentos e despesas	115	Números.....	243
Lição 16. Condições de trabalho	123	Calendário.....	244
		Glossário.....	246
		Letras móveis	253

Como é este livro?

Este livro contribui para que o processo de alfabetização atenda às **diretrizes da Educação de Jovens e Adultos**, procurando desenvolver, junto com o aprendizado da escrita, outras habilidades e motivações que despertem ou façam crescer nos alfabetizando o interesse por questões que afetam a todos e que os ajudem a intervir na realidade.

Para isso, o **Livro do Alfabetizando** se organiza em quatro eixos temáticos muito importantes para a Educação de jovens, adultos e idosos: *Gente do Brasil, Nosso trabalho, Patrimônio Cultural Brasileiro e Patrimônio Ambiental Brasileiro*. Cada um desses eixos é desenvolvido em algumas *Lições* que tratam de assuntos como a diversidade do povo brasileiro, a imagem da mulher e dos afrodescendentes, o mundo do trabalho, as profissões, a natureza e a preservação ambiental. As atividades propostas nessas lições contemplam a produção de textos, o desenvolvimento da linguagem oral, a aquisição do sistema alfabético, a leitura e a compreensão de textos escritos. No modo como encaminha o desenvolvimento dos temas, este livro procura articular os conhecimentos das áreas de Língua Portuguesa e de Matemática, e também dos estudos sobre a sociedade e sobre a Vida e a Natureza.

Nas lições aparecem as seções: *Em roda*, na qual se propõem questões para provocar conversas e debates; *Para ler*, com textos para leitura e estudo; *Em ação*, onde se apresentam atividades ou exercícios para serem feitos no livro; *No caderno*, que traz outras atividades e exercícios que devem ser feitos no caderno; *Para pesquisar*, que são orientações para os alfabetizando fazerem alguma pesquisa; e *Escrevendo textos*, que contempla atividades de produção de texto.

O Livro do Alfabetizando traz, ainda, um *Material de Apoio, Consulta e Autoavaliação*, contendo sugestões de leitura para cada eixo trabalhado, fichas para auxiliar o próprio alfabetizando a avaliar-se em seu processo de alfabetização, um quadro numérico de 0 a 100, um calendário anual a ser preenchido, um Glossário e um alfabeto móvel.

O **Manual do Alfabetizador** é um importante apoio para o trabalho. Ele propõe uma discussão sobre o papel do livro didático para a alfabetização de EJA e apresenta as concepções de Língua Portuguesa e Matemática que orientam a abordagem da obra. Nessa apresentação, o Manual contempla uma preocupação de muitos alfabetizadores, que se indagam sobre *O que e como ensinar e Até onde chegar em relação à linguagem e em relação à Matemática*. O Manual também traz orientações didáticas sobre o ensino da leitura e da escrita, para a proposição de Projetos, e para o desenvolvimento de cada uma das lições que compõem o livro do alfabetizando. O Manual, ainda, orienta o alfabetizador em relação ao desenvolvimento das atividades do Livro e sugere atividades complementares. Além disso, há, no final uma seção de sugestões comentadas de publicações e sites para auxiliar o trabalho do Alfabetizador.

A **qualidade gráfica** do livro favorece o trabalho com alfabetizando jovens, adultos e idosos. Textos e atividades são apresentados com letra de tamanho e espaçamento adequados à leitura de pessoas em fase de alfabetização. As imagens presentes no livro dialogam e complementam o texto escrito de forma a ampliar as possibilidades de leitura e de compreensão dos temas que as lições abordam.

Como a leitura é trabalhada nesta obra?

A seleção de textos tem boa qualidade: a maioria dos textos é integral, autêntica e fiel a seus originais. Além disso, uma satisfatória diversidade de **gêneros textuais** poderá ser lida pelos alfabetizandos nesta obra: depoimento, verbete, música, biografia, carta, reportagem, receita, música, cartaz, conto, mapa, poema, quadrinhas e lenda. A tradição oral, por sua vez, está presente, com adivinhas, trava-língua, canções e ditados populares. São textos de diferentes extensões que possibilitam, inicialmente, leitura mediada pelo professor e, de modo progressivo, o desenvolvimento da autonomia em leitura. Essa seleção é realizada em função das temáticas abordadas em cada unidade, visando favorecer a construção de um contexto significativo de uso da língua. A seleção de autores é pouco diversificada; com exceção de Fernando Pessoa, são quase todos brasileiros, contemporâneos, e poucos nomes representativos da produção literária do País: Manuel Bandeira, Cora Coralina e João Cabral de Melo Neto. Além disso, vários textos foram elaborados especialmente para o livro didático.

Percebe-se, no trabalho com a **leitura e compreensão de textos**, uma boa exploração dos textos que possibilita o desenvolvimento de diversas estratégias de leitura, principalmente a localização de informações explícitas em um texto, a realização de extrapolações, como: o relacionamento do texto lido a outros textos; a contextualização do assunto do texto; o levantamento de previsões e hipóteses sobre o tema e os conteúdos do texto; o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto; a apreensão do sentido global dos textos lidos; e a identificação do significado de palavras, frases ou expressões. Entretanto, merece atenção o fato de que são propostas conversas, sem necessariamente solicitar o registro escrito das respostas, para a maioria das atividades de compreensão de texto. Assim, ao adotar esta obra, o alfabetizador precisará criar condições para que os alfabetizandos sejam estimulados a elaborar, individualmente ou em grupo, respostas escritas para as questões que exploram os textos lidos.

Como a escrita é trabalhada neste livro?

Na apropriação do **sistema alfabético e convenções da escrita**, é valorizada nesta obra a criação de um contexto alfabetizador, no qual a língua escrita tem um significado social. As atividades estão dispostas de forma gradual e sistemática, possibilitando a apropriação do sistema alfabético e a capacidade de produzir textos com autonomia. Em cada unidade, explora-se a escrita e leitura de palavras com o

objetivo de favorecer a aquisição das convenções da escrita, além de contribuir no processo de descoberta de novas palavras, ampliando o vocabulário do alfabetizando. O trabalho de análise das palavras utilizadas nos exercícios ocorre de forma contextualizada, uma vez que todas as palavras são selecionadas ou estão relacionadas aos textos lidos.

O trabalho de alfabetização elege a sílaba como principal unidade de análise para a exploração das palavras. Muitas atividades permitem ao aluno desenvolver habilidades de observação, análise, memorização e aplicação. Também são apresentadas atividades que possibilitam o domínio de outras importantes capacidades do processo de alfabetização: identificar as letras do alfabeto e utilizar diferentes tipos de letras, em situações sociais significativas; analisar as relações entre unidades fonológicas e suas correspondências na escrita; ler e escrever palavras estáveis, que podem servir como reflexão para o aprendizado de novas palavras; compreender e identificar convenções gráficas da escrita, como alinhamento, direção, segmentação e pontuação; analisar e reconhecer os sons nasais, o uso da letra M antes de P e B, os encontros consonantais com a letra L, o uso da letra X e da letra G e Q. As convenções do sistema de escrita e algumas questões ortográficas são retomadas ao longo da obra, ora privilegiando a análise de letras, de sílabas e separação de sílabas, ora partindo da palavra e propondo a decomposição dessa unidade em unidades menores, como a sílaba. Por outro lado, para garantir o processo de alfabetização, o trabalho com este livro, em sala de aula, requer que o alfabetizador proponha atividades complementares para que o aprendiz desenvolva a reflexão fonológica sobre outros elementos sonoros das palavras, tais como os fonemas.

As atividades também favorecem a leitura e a escrita de sentenças e textos curtos, com ênfase em unidades de sentido. A maioria dos textos é escrita em letra de imprensa, mas, ao longo do livro, são

empregadas letras de diferentes tipos, cuja finalidade é a de auxiliar o aluno na diferenciação gráfica das atividades, seções e também de relacionar tipos de letras a alguns gêneros textuais.

Em relação à proposta de **produção de textos**, as atividades contemplam diferentes gêneros textuais. Dentre eles, destacam-se: lista, depoimento, reconto, história de vida, cartaz, painel e carta. Na formulação de atividades, há certa complexidade crescente em termos tanto de tipos como de modalidades (coletiva, em dupla, individual). Estão presentes critérios de contextualização e de sistematização das atividades de escrita de textos, ao mesmo tempo que as propostas promovem situações significativas de interlocução ao definirem as condições de produção, tais como: o objetivo, os interlocutores, o gênero. De um modo geral, podem ser desenvolvidas as seguintes capacidades de produção textual: a apreensão dos modos de composição e circulação de textos, considerando-se a finalidade, os interlocutores e as características do gênero textual; e o planejamento textual, considerando-se as condições de produção.

Porém, na maioria das atividades de produção de textos escritos, o alfabetizando é levado a escrever textos de estrutura mais simples, como a lista de palavras, desconsiderando a progressão de sua aprendizagem. Além disso, para um trabalho efetivo com a produção de textos escritos, o alfabetizador precisará não só propor a revisão e a reescrita de textos escritos, bem como ampliar os gêneros produzidos, inserindo outros textos presentes no universo do aprendiz.

Como a oralidade é trabalhada neste livro?

As atividades voltadas para o desenvolvimento da **linguagem oral** estão concentradas nas seções “*Em Roda*” e “*Para pesquisar*” e permitem que os alfabetizandos desenvolvam as seguintes capacidades: a elaboração de respostas, emissão de opiniões e comentários relativos ao texto, com predomínio de conversa informal; a participação em conversas e debates sobre os temas escolares abordados no livro; a utilização da linguagem oral como estratégia de estudo dos conteúdos ensinados.

Entretanto, há pouca diversidade de gêneros orais e não são contempladas atividades de uso da linguagem oral em situações mais formais e em contexto extra-escolar. Ao adotar esta obra, caberá ao alfabetizador ampliar o trabalho com a oralidade, explorando a coletânea presente e propondo atividades de problematização referentes à heterogeneidade linguística, ao respeito às variedades linguísticas não dominantes e às relações e diferenças entre a fala e a escrita.

Como a Matemática participa da alfabetização neste livro?

As atividades de Matemática são desenvolvidas, neste livro, de modo articulado com as atividades referentes à alfabetização, leitura e produção de textos. O livro propõe várias situações que envolvem o registro escrito de representações matemáticas, em textos de **gêneros variados**, sempre abordando contextos de vida que são familiares aos alfabetizandos: letreiros de ônibus, placas de rua, painel de elevador, tabelas e gráficos diversos, texto em prosa com informações numéricas, cédulas e moedas, mapa, registro de medidas, calendário, cartazes informativos, documentos pessoais, entre outros.

Assim, as atividades de Matemática deste livro estão sempre relacionadas ao trabalho com a **leitura e a escrita**, e com outros conhecimentos que o livro aborda, destacando como é importante conhecer e operar com ideias e representações matemáticas para conseguir ler e escrever os textos que aparecem em variadas situações da vida.

Nessa proposta, as várias **ideias associadas ao número** ganham destaque: o número aparece em contextos de contagem, de medida, de ordenação e em operações. As atividades que envolvem o

conceito de número são, em geral, relacionadas ao cotidiano e adequadas ao público a que se destina. Além disso, elas estimulam a elaboração de hipóteses sobre o sistema de numeração, a partir da observação de regularidades na escrita numérica. A classificação dos números e a ordenação também são exploradas de forma variada. Assim, as atividades ajudam os alfabetizandos a se apropriarem do **sistema de numeração**, usando números em diversas situações de leitura e escrita. O livro trabalha bastante com a leitura e a escrita de números naturais de até 3 algarismos. Aparecem, também, situações de leitura e escrita de números que representam quantias em dinheiro, mas essas já não são tão frequentes.

As operações de **adição e subtração** são exploradas em seus diferentes significados, utilizando-se os conhecimentos dos alfabetizandos, estimulando que eles usem o cálculo mental e outros recursos de apoio ao cálculo, como o ábaco, a calculadora e o cálculo por escrito, mas sem a preocupação de ensinar um certo jeito de fazer a conta no papel.

As atividades, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração, e a resolução e/ou a formulação de **situações-problema**, promovem a

relação de cálculos por meio de estratégias pessoais e a criação de um modo de registro dessas operações. As operações de **multiplicação e divisão** não são sistematizadas, nem explicitamente abordadas no livro, mas muitas situações propostas envolvem ideias multiplicativas, de partilha e de medida, e também o conceito de proporcionalidade.

Se, por um lado, grande parte do trabalho de Matemática proposto pelo livro recorre ao registro escrito, por outro, as oportunidades de trabalhar a **oralidade** aparecem mais nas seções *Em roda*, que convocam os alfabetizandos a discutirem questões importantes para a vida adulta.

Pode-se, então, concluir que o livro ajuda o alfabetizando a raciocinar matematicamente, a ter ideias e fazer abstrações a partir de situações concretas, organizar, representar, calcular. Assim, ele poderá ler e interpretar melhor a linguagem matemática que aparece nos textos do cotidiano e terá mais recursos para falar e a escrever por meio dessa linguagem. O **alfabetizador** deverá estar atento à preparação das atividades propostas no livro, lendo com cuidado as sugestões do Manual do Alfabetizador, que, muitas vezes, esclarecem a intenção da atividade e dão dicas importantes sobre o seu desenvolvimento.

7. Modelo de Fichas de Avaliação - PNLA 2010

PNLA 2010 - Alfabetização | FICHA DE AVALIAÇÃO

Código do Livro: Código do avaliador:

I. QUALIDADE DO MATERIAL TEXTUAL

CRITÉRIOS	0/1
1. O livro apresenta diversos gêneros textuais ?	
2. Há textos representativos de diferentes contextos sociais de uso? (imprensa, internet, literatura, artes plásticas, música, vida cotidiana).	
3. Há inserção de textos literários no livro? (contos, crônicas, romances, poemas).	
4. Os textos inseridos no livro são autênticos?	
5. Os textos inseridos no livro são integrais?	
6. Na presença de textos adaptados ou com recortes, há manutenção de unidade de sentido?	
7. Há indicação completa das fontes de onde os textos foram extraídos?	
8. Os textos são adequados ao público de jovens, adultos e idosos?	
9. Há fidelidade ao suporte original do texto, nos casos necessários (rótulos, textos publicitários, folhetos, documentos, textos jornalísticos, páginas de Internet, tela de computador)?	
10. Há casos em que o texto apresentado é explorado em atividades de Língua Portuguesa e Matemática?	

Comentários: A obra apresenta material textual que propicia experiências significativas de leitura para jovens, adultos e idosos? Por quê?

II. ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CRITÉRIOS	0/1
11. O livro é isento de textos ou imagens que evidenciam preconceitos ou estereótipos que levem a discriminações?	
12. O livro é isento de doutrinação política ou religiosa?	
13. O livro é isento de publicidade com intenção de difusão de marcas, produtos ou serviços?	
14. O livro é isento de erros na apresentação de conceitos, imagens e informações?	
15. O livro promove positivamente a imagem da mulher e estimula reflexões sobre a situação da mulher na sociedade?	
16. O livro promove positivamente a imagem de afrodescendentes e estimula reflexões sobre a situação de afrodescendentes na sociedade?	
17. O livro promove positivamente a imagem de descendentes das etnias indígenas e estimula reflexões sobre a situação de sociedades indígenas?	
18. O livro promove positivamente a imagem das populações do campo e estimula o respeito a suas formas de vida, de trabalho e sua inserção cidadã na sociedade?	
19. O livro estimula a reflexão sobre a natureza e a preservação ambiental?	
20. O livro estimula a convivência, a tolerância e a inclusão social, abordando a diversidade da experiência humana e o exercício da cidadania?	

Comentários: A obra atende às diretrizes da Educação de Jovens e Adultos? Por quê?

III. LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS

CRITÉRIOS	0/1
As atividades de leitura e compreensão de textos escritos e visuais contribuem para:	
21. identificar finalidades da leitura com base no reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto.	
22. ativar conhecimentos prévios necessários à compreensão dos textos .	
23. fazer hipóteses e confirmá-las.	
24. apreender o sentido global de textos (a partir de temas e ideias centrais, imagens inseridas ou outros recursos).	
25. localizar informações explícitas em um texto.	
26. inferir informações implícitas a partir de indicações presentes nos textos.	
27. identificar o significado de palavras, frases e expressões nos textos .	
28. estabelecer relações lógicas entre partes do texto.	
29. relacionar o texto lido a outros textos do próprio livro ou de outras fontes.	

Comentários: As atividades propostas favorecem o desenvolvimento de capacidades linguísticas necessárias ao processo da leitura e à formação do leitor? Como?

IV. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

CRITÉRIOS	0/1
30. Os enunciados indicam as condições de produção e circulação dos textos que serão escritos? (finalidades, destinatários, adequação ao gênero focalizado)	
31. As atividades de produção escrita contemplam gêneros variados e significativos para os contextos de vida de jovens, adultos e idosos?	
32. Há orientações quanto ao planejamento dos textos? (que podem incluir atividades anteriores à escrita que ofereçam modelos de composição e análise de características formais do texto, de acordo com o gênero focalizado).	
33. Há orientações para a revisão e a reescrita dos textos? (que podem focalizar pontuação, paragrafação, coesão e coerência da produção, aspectos ortográficos e gramaticais, entre outros).	

Comentários: As atividades propostas favorecem o desenvolvimento de capacidades linguísticas envolvidas na produção de textos escritos de gêneros diversos? Como?

V. APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO DE ESCRITA

CRITÉRIOS	0/1
As atividades oferecidas contribuem para:	
34. estimular a elaboração de hipóteses sobre o sistema de representação da escrita? (levando em conta que o alfabetizando jovem, adulto ou idoso possui conhecimentos sobre a língua escrita, a partir de suas inserções na vida social, familiar e de trabalho) .	
35. promover a familiarização com as letras do alfabeto e os tipos de letras, em diferentes situações de uso?	
36. promover a utilização e a reflexão sobre convenções gráficas da escrita (direção, orientação, alinhamento, segmentação ou espaçamento e pontuação)?	
37. promover a identificação e a manipulação (por inversão, subtração e troca) de unidades fonológicas (sílabas, fonemas, rimas e aliterações), <u>sem</u> estabelecimento das correspondências gráficas?	
38. promover a análise das relações entre unidades fonológicas e suas correspondências na escrita?	
39. favorecer situações de leitura e escrita de palavras estáveis, que podem compor um repertório familiar (nomes de pessoas, localidades, objetos de uso cotidiano, etc.)?	
40. favorecer a leitura e a escrita de sentenças e textos curtos, com ênfase em unidades de sentido ?	
41. promover situações de uso e reflexão sobre as normas ortográficas?	

Comentários: As atividades propostas favorecem a aquisição do sistema alfabético por alfabetizando de EJA? Como?

VI. LINGUAGEM ORAL

CRITÉRIOS	0/1
42. São propostas atividades diversificadas quanto aos gêneros orais (narrativas de histórias, exposição de experiências e pesquisas, debates e outros)?	
43. São contempladas atividades de uso da linguagem oral em situações mais formais e em contextos extraescolares?	
44. As atividades oferecidas promovem a reflexão sobre a heterogeneidade linguística e o respeito às variedades linguísticas não dominantes?	
45. As atividades oferecidas promovem a reflexão sobre as relações e diferenças entre fala e escrita, entre gêneros orais e escritos?	

Comentários: As atividades propostas favorecem o desenvolvimento de capacidades linguísticas envolvidas na produção de textos orais diversificados? Como?

VII. PROPOSTA PEDAGÓGICA / ATIVIDADES

CRITÉRIOS	0/1
46. Os conceitos e as informações utilizadas nas atividades são corretos ?	
47. Há clareza na formulação das atividades (para o alfabetizando e para o professor)?	
48. As atividades são variadas e adequadas a alfabetizando jovens, adultos e idosos?	
49. Há integração entre atividades propostas para a área de Língua Portuguesa e as atividades da área de Matemática?	
50. Há articulação entre as atividades de Língua Portuguesa e os conteúdos de outras áreas de ensino?	
51. Há atividades de retomada de conhecimentos já trabalhados para sistematização?	
52. São sugeridos diferentes tipos de organização para a realização das atividades, estimulando a conversação entre jovens, adultos e idosos?	

Comentários: As atividades propostas são claras, variadas e adequadas ao público a que se destinam (jovens, adultos e idosos), na perspectiva de uma proposta de alfabetização?

VIII. MANUAL DO PROFESSOR

CRITÉRIOS	0/1
53. Apresenta seus fundamentos teórico-metodológicos de ensino e aprendizagem com clareza e adequação à EJA?	
54. Apresenta os pressupostos teórico-metodológicos de ensino e aprendizagem sem erros conceituais graves ou indução a erros?	
55. Há coerência entre os pressupostos explicitados no Manual e a proposta desenvolvida no livro didático?	
56. Apresenta referências a documentos públicos nacionais que orientam a Educação de Jovens e Adultos ?	
57. Apresenta sugestões de atividades e leituras complementares?	
58. Explicita objetivos das atividades e sugestões de encaminhamentos didáticos?	
59. Há orientações para avaliação e reorientação da aprendizagem dos alfabetizandos?	

Comentários: O manual contribui para orientar o(a) professor(a) de jovens, adultos e idosos, na perspectiva de uma proposta de alfabetização?

IX. PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

CRITÉRIOS	0/1
60. A impressão e a revisão são isentas de erros graves?	
61. A impressão do livro favorece a legibilidade, tendo em vista o público a que se destina? (nitidez; relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; tamanho de letra e espaços entre letras, palavras e linhas)	
62. O sumário reflete a organização interna da obra e permite a rápida localização das informações?	
63. As imagens e ilustrações dialogam com o texto, ampliando possibilidades significativas para o público a que se destina o livro?	
64. As imagens são acompanhadas de títulos, legendas e créditos, quando necessário?	
65. O espaço disponibilizado para a realização das atividades é adequado a jovens, adultos e idosos em processo de alfabetização?	

Comentário: Como você define a qualidade gráfica da obra, considerando o público a que se destina (jovens, adultos e idosos)?

CARACTERIZAÇÃO DA OBRA:

Descrição da proposta pedagógica [síntese de pressupostos teóricos e princípios metodológicos mais marcantes, formas de abordagem dos processos de alfabetização e letramento, eixos ou focos linguísticos enfatizados ou negligenciados]

Descrição da obra [estrutura e organização do Livro do Aluno e do Manual do Professor]

Síntese da avaliação

Justificativa [Sintetize os principais argumentos que justificam a menção]

PNLA 2010 - Matemática | FICHA DE AVALIAÇÃO

Código do Livro: Código do avaliador:

I. QUALIDADE DO MATERIAL TEXTUAL

CRITÉRIOS	0/1
1. O livro apresenta diversos gêneros textuais que envolvem conceitos, procedimentos ou critérios matemáticos?	
2. Há textos representativos de diferentes contextos sociais de uso de conceitos, critérios ou procedimentos matemáticos (imprensa, internet, literatura, artes plásticas, música, vida cotidiana)?	
3. Há inserção de textos que envolvem a dimensão estética de ideias matemáticas (simetrias, padrões, perspectivas, etc.)?	
4. Há situações em que os alfabetizandos são convocados a mobilizar conhecimentos matemáticos?	
5. As situações em que os alfabetizandos são convocados a mobilizar conhecimentos matemáticos envolvem práticas sociais em que efetivamente tais conhecimentos são mobilizados?	
6. Há textos autênticos que envolvem informações ou ideias matemáticas?	
7. A exploração das ideias matemáticas dos textos preservam a intenção de sua inserção no texto?	
8. Há indicação completa das fontes de onde os textos foram extraídos?	
9. Os textos são adequados ao público de jovens, adultos e idosos?	
10. Há fidelidade ao suporte original do texto, nos casos necessários (rótulos, textos publicitários, folhetos, documentos, textos jornalísticos, páginas de Internet, tela de computador)?	
11. Há casos em que o texto apresentado é explorado em atividades de Língua Portuguesa e Matemática?	

Comentários: A obra apresenta material textual que propicia experiências significativas de mobilização de conhecimentos matemáticos para jovens, adultos e idosos? Por quê?

II. ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CRITÉRIOS	0/1
12. O livro é isento de textos ou imagens que evidenciam preconceitos ou estereótipos que levem a discriminações?	
13. O livro é isento de doutrinação política ou religiosa?	
14. O livro é isento de publicidade com intenção de difusão de marcas, produtos ou serviços?	
15. O livro é isento de erros na apresentação de conceitos, imagens e informações?	
16. O livro promove positivamente a imagem da mulher e estimula reflexões sobre a situação da mulher na sociedade?	
17. O livro promove positivamente a imagem de afrodescendentes e estimula reflexões sobre a situação de afrodescendentes na sociedade?	
18. O livro promove positivamente a imagem de descendentes das etnias indígenas e estimula reflexões sobre a situação de sociedades indígenas?	
19. O livro promove positivamente a imagem das populações do campo e estimula o respeito a suas formas de vida, de trabalho e sua inserção cidadã na sociedade?	
20. O livro estimula a reflexão sobre a natureza e a preservação ambiental?	
21. O livro estimula a convivência, a tolerância e a inclusão social, abordando a diversidade da experiência humana e o exercício da cidadania?	

Comentários: A obra atende às diretrizes da Educação de Jovens e Adultos? Por quê?

III. LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS

CRITÉRIOS	0/1
As atividades que envolvem Matemática contribuem para:	
22. reconhecer o tipo ou função de textos numéricos (horários, datas, medidas, preços, número de ônibus, cédulas e moedas, número de telefone, número de documentos, endereços, contas de serviços públicos, prescrição de remédios, receitas culinárias, etc.).	
23. ativar conhecimentos prévios necessários à compreensão desses textos.	
24. fazer hipóteses ou estimativas e confirmá-las.	
25. apreender a lógica na qual se baseia um padrão, uma sequência, um código, um algoritmo .	
26. localizar informações numéricas explícitas em um texto.	
27. inferir informações implícitas a partir de indicações presentes nos textos (como a ordem dos acontecimentos, uma tendência a aumento ou diminuição, um valor incluído num intervalo).	
28. identificar o significado de palavras, frases e expressões nos textos que remetam a relações quantitativas ou espaciais (mais que, menos que, entre, abaixo de, quase, no mínimo, no máximo, à frente de, à direita de, acréscimo, desconto, a partir de, etc.).	
29. estabelecer relações lógicas entre informações de natureza quantitativa ou espacial veiculadas em diversas partes do texto.	
30. relacionar as informações de natureza quantitativa ou espacial de um texto a outros textos do próprio livro ou de outras fontes (por exemplo: relacionar o que está escrito no texto verbal da reportagem com a tabela que o acompanha; o desenho de um itinerário com sua descrição verbal, etc.).	

Comentários: As atividades propostas favorecem o desenvolvimento de capacidades matemáticas necessárias ao processo da leitura e à formação do leitor? Como?

IV. PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

CRITÉRIOS	0/1
31. Os enunciados de atividades que envolvem o registro de números e outras representações matemáticas, cálculos e procedimentos, indicam as condições de produção e circulação dos textos que serão escritos?	
32. As atividades que envolvem registro escrito de representações matemáticas contemplam gêneros variados e significativos para os contextos de vida de jovens, adultos e idosos?	
33. Há orientações quanto ao planejamento ou preparação do registro escrito de procedimentos ou ideias matemáticas?	
34. Há orientações para a revisão e a reescrita de textos que envolvem registros de representações e procedimentos matemáticos?	

Comentários: As atividades propostas favorecem o desenvolvimento de capacidades na produção de textos escritos de gêneros diversos que envolvem representações, procedimentos ou critérios matemáticos? Como?

V. APROPRIAÇÃO DOS CONCEITOS DE NÚMERO NATURAL E DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO

CRITÉRIOS	0/1
As atividades propostas contribuem para :	
35. promover o reconhecimento de números em contextos diários ?	
36. estimular a utilização de estratégias para quantificar: contagem, estimativa, emparelhamento, agrupamento, comparação entre agrupamentos, etc.?	
37. promover a identificação de situações em que é apropriado fazer estimativas?	
38. promover o desenvolvimento de estratégias para efetuar e verificar estimativas?	
39. estimular a elaboração de hipóteses sobre o sistema de numeração?	
40. estimular a formulação de hipóteses sobre grandezas, a partir da observação de regularidades na escrita numérica?	
41. promover a familiarização com os algarismos em diferentes situações de uso e em diferentes tipos de impressão?	
42. promover a comparação e ordenação de números naturais e de números decimais representando dinheiro a partir da observação de regularidades na escrita numérica?	
43. promover a identificação de regularidades na série numérica que auxiliam a nomear, ler e escrever números?	

CRITÉRIOS	0/1
44. desenvolver a observação de critérios que definam uma classificação de números (maior que, menor que, terminados em, estar entre ...) e regras utilizadas para seriação (mais um, mais dois, o dobro do anterior, etc.)?	
45. estimular a utilização da calculadora em situações que problematizam a escrita numérica?	
46. estimular a interpretação de códigos numéricos frequentes no cotidiano?	
47. estimular o uso de números como sistemas de registro e organização de informações?	
48. promover a leitura de números naturais de dois, três e quatro algarismos?	
49. promover a escrita de números naturais de dois, três e quatro algarismos?	
50. promover a leitura de números decimais representando quantias em dinheiro ?	
51. promover a escrita de números decimais representando quantias em dinheiro ?	

Comentários: As atividades propostas favorecem a apropriação dos conceitos de número natural e do sistema de numeração por alfabetizados de EJA? Como?

VI. OPERAÇÕES

CRITÉRIOS	0/1
As atividades propostas contribuem para:	
52. promover a análise, a interpretação e a resolução de situações-problema compreendendo diferentes significados da adição e da subtração?	
53. promover a formulação de situações-problema compreendendo diferentes significados da adição e da subtração?	
54. promover o estabelecimento de relações entre a adição e a subtração?	
55. estimular a realização de cálculos de adição e subtração de números naturais por meio de estratégias pessoais?	
56. estimular a realização de cálculos de adição e subtração de números decimais representando quantias de dinheiro por meio de estratégias pessoais?	
57. estimular a construção de representações gráficas dos cálculos de adição e subtração?	
58. promover a análise, a interpretação e a resolução de situações-problema compreendendo diferentes significados da multiplicação e da divisão?	
59. promover a formulação de situações-problema compreendendo diferentes significados da multiplicação e da divisão?	
60. promover o estabelecimento de relações entre a multiplicação e a divisão?	
61. estimular a realização de cálculos de multiplicação e divisão de números naturais por meio de estratégias pessoais?	

CRITÉRIOS	0/1
62. estimular a realização de cálculos de multiplicação de números decimais representando quantias de dinheiro por um número natural por meio de estratégias pessoais?	
63. estimular a realização de cálculos de divisão de números decimais representando quantias de dinheiro por um número natural por meio de estratégias pessoais?	
64. promover o reconhecimento de que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma operação?	
65. promover o reconhecimento de que uma mesma situação-problema pode ser desenvolvida por diferentes operações?	
66. estimular a análise e a comparação de diferentes estratégias de cálculo?	
67. estimular a utilização do cálculo mental exato ou aproximado como previsão dos resultados?	
68. estimular a utilização do cálculo mental exato ou aproximado como avaliação da adequação dos resultados?	
69. estimular a apropriação e a escolha de diferentes procedimentos de cálculo em função da situação-problema, das operações e dos números envolvidos?	

Comentários: As atividades propostas favorecem o desenvolvimento de capacidades operatórias para resolver situações-problema? Como?

VII. PROPOSTA PEDAGÓGICA / ATIVIDADES

CRITÉRIOS	0/1
70. Os conceitos e as informações de natureza matemática utilizadas nas atividades são corretos?	
71. Há clareza na formulação das atividades que envolvem conceitos, procedimentos ou critérios matemáticos (para o alfabetizando e para o professor)?	
72. As atividades que envolvem conceitos, procedimentos ou critérios matemáticos são variadas e adequadas a alfabetizando jovens, adultos e idosos?	
73. Há integração entre atividades propostas para a área de Língua Portuguesa e as atividades da área de Matemática?	
74. Há articulação entre as atividades de Matemática e os conteúdos de outras áreas de ensino?	
75. Há atividades de retomada de conhecimentos já trabalhados para sistematização?	
76. São sugeridos diferentes tipos de organização para a realização das atividades, estimulando a conversação entre jovens, adultos e idosos?	

Comentários: As atividades que envolvem conceitos, procedimentos ou critérios matemáticos propostas são claras, variadas e adequadas ao público a que se destinam (jovens, adultos e idosos), na perspectiva de uma proposta de alfabetização?

VIII. MANUAL DO PROFESSOR

CRITÉRIOS	0/1
77. Apresenta seus fundamentos teórico-metodológicos de ensino e aprendizagem da Matemática com clareza e adequação à EJA?	
78. Apresenta os pressupostos teórico-metodológicos de ensino e aprendizagem da Matemática sem erros conceituais graves ou indução a erros?	
79. Há coerência entre os pressupostos explicitados no Manual e a proposta desenvolvida no livro didático?	
80. Apresenta referências a documentos públicos nacionais que orientam a Educação de Jovens e Adultos?	
81. Apresenta sugestões de atividades e leituras complementares que envolvam conceitos, procedimentos ou critérios matemáticos?	
82. Explicita objetivos das atividades que envolvem conceitos, procedimentos ou critérios matemáticos e sugestões de encaminhamentos didáticos?	
83. Há orientações para avaliação e reorientação da aprendizagem matemática dos alfabetizandos?	

Comentários: O manual contribui para orientar o(a) professor(a) de jovens, adultos e idosos, na perspectiva de uma proposta de educação matemática?

IX. PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

CRITÉRIOS	0/1
84. A impressão e a revisão são isentas de erros graves?	
85. A impressão do livro favorece a legibilidade, tendo em vista o público a que se destina? (nitidez; relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; tamanho de letra e espaços entre letras, palavras e linhas)	
86. O sumário reflete a organização interna da obra e permite a rápida localização das informações?	
87. As imagens e ilustrações dialogam com o texto, ampliando possibilidades significativas para o público a que se destina o livro?	
88. As imagens são acompanhadas de títulos, legendas e créditos, quando necessário?	
89. O espaço disponibilizado para a realização das atividades é adequado a jovens, adultos e idosos em processo de alfabetização?	

Comentário: Como você define a qualidade gráfica da obra, considerando o público a que se destina (jovens, adultos e idosos)?

CARACTERIZAÇÃO DA OBRA:

Descrição da proposta pedagógica [síntese de pressupostos teóricos e princípios metodológicos mais marcantes, formas de abordagem dos processos de alfabetização e letramento, eixos ou focos da abordagem matemática enfatizados ou negligenciados]

Descrição da obra [estrutura e organização do Livro do Aluno e do Manual do Professor]

Síntese da avaliação

Justificativa [Sintetize os principais argumentos que justificam a menção]



Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - Secad

Esplanada dos Ministérios, Bloco "L" - Sala 711

Brasília, DF - CEP: 70.047-900

Telefone: (61) 2022-9154

Fax: (61) 2022-9156

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

SBS - Quadra 2 - Bloco "F" - Edifício Áurea

Brasília, DF - CEP: 70.070-929

Telefone: 0800-616161